

A *Bibl. Port. 11*
"

BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

•
TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

BS 275.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

[*Portugues*, 12mo.]

1860.

DS 275
1860

INDEX.

	Capt.		Capt
O primeiro livro de Moyses chamado Ge- nesis.....	50	O livro de Job.....	42
O segundo livro de Moyses chamado Exo- do.....	40	O livro dos Psalmos.....	150
O terceiro livro de Moyses chamado Le- vitico.....	27	Proverbios, ou Sentencas de Salamao.....	31
O quarto livro de Moyses chamado dos Numeros.....	26	Livro do Ecclesiastes, ou Pregador.....	12
O quinto livro de Moyses chamado Deute- ronomio.....	34	Cantares de Salamao.....	8
O livro de J-eua.....	24	A Prophecia de Esaias.....	66
O livro dos Juizes.....	21	A Prophecia de Jeremias.....	52
O livro de Ruth.....	4	As Lamentacoens de Jeremias.....	5
O primeiro livro de Samuel.....	31	A Prophecia de Ezechiel.....	48
O segundo livro de Samuel.....	24	A Prophecia de Daniel.....	12
O primeiro livro dos Reys.....	22	A Prophecia de Hoseas.....	14
O segundo livro dos Reys.....	25	A Prophecia de Joel.....	3
O primeiro livro das Chronicas.....	29	A Prophecia de Amos.....	9
O segundo livro das Chronicas.....	26	A Prophecia de Obadias.....	1
O livro de Esra.....	10	A Prophecia de Jonas.....	4
O livro de Nehemias.....	13	A Prophecia de Micheas.....	7
O livro de Esther.....	10	A Prophecia de Nahum.....	2
		A Prophecia de Habacuc.....	3
		A Prophecia de Zephanias.....	2
		A Prophecia de Haggoo.....	2
		A Prophecia de Zacharias.....	14
		A Prophecia de Malachias.....	4

(Port., 7th Ed.)

O PRIMEIRO LIVRO DE MOYSES,

CHAMADO

GENESIS.

CAPITULO I.

NO principio criou Deos o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deos se movia sobre a face das aguas.

3 E disse Deos: Haja luz: e houve luz.

4 E vio Deos que a luz era boa: e fez Deos separação entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deos chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

6 E disse Deos: Haja hum firmamento no meio das aguas, e faça separação entre aguas e aguas.

7 E fez Deos hum firmamento, e fez separação entre as aguas, que estavam debaixo do firmamento, e entre as aguas que estavam sobre o firmamento: e foi assim.

8 E Deos chamou o firmamento, ceo: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deos: Ajuntem-se as aguas debaixo do ceo em hum lugar, e apareça a seca: e foi assim.

10 E chamou Deos a seca, terra, e o ajuntamento das aguas chamou, mares: e Deos vio, que era bom.

11 E Deos disse: A terra produza herba verde, herba que dê semente, arvores fructuosas, que dem fruto segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assim.

12 E a terra produziu herba verde, herba que dá semente conforme a sua especie, e arvores fructíferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deos vio, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhã, o dia terceiro.

14 E Deos disse: Haja luminarias no firmamento do ceo, para fazer separação entre o dia, e entre a noite; e sejam por signaes, e por tempos determinados, e por dias, e por annos.

15 E sejam por luminarias no firmamento do ceo, para alumiar a terra: e foi assim.

16 E fez Deos as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrellas.

17 E Deos as pôs no firmamento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separação entre a luz e entre as trevas: e Deos vio que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhã, o dia quatro.

20 E Deos disse: Produzão as aguas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do firmamento do ceo.

21 E Deos criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as aguas abundantemente produzirão segundo suas especies; e toda ave de asas segundo sua especie: e vio Deos que era bom.

22 E Deos as abençoou, dizendo: fructificai e multiplicai-vos, e enchei as aguas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhã, o dia quinto.

24 E Deos disse: produza a terra alma vivente segundo sua especie.

gado e reptis, e bestas feras da terra segundo suas especies: e foi assim.

25 E fez Deos as bestas feras da terra segundo suas especies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie: e vio Deos, que era bom.

26 E Deos disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deos criou o homem á sua imagem, á imagem de Deos o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deos os abençoou, e Deos disse-lhes: fructificai e multiplicai-vos e enchei a terra, sugeitando-a; e senhoreai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deos: Eis aqui, vos tenho dado toda herva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fruto que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de herva, para comida será: e foi assim.

31 E vio Deos tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAO acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E havendo Deos acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou ao setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bemdisse Deos ao dia setimo, e o sanctificou, porque nelle repousou de toda sua obra, que Deos criara para fazer.

4 Estas são as origens do ceo e da terra, quando forão criados; no dia em que JEHOVAH Deos fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda herva do campo, que ainda não brotava; porque JEHOVAH Deos ainda não tinha

feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formàra JEHOVAH Deos ao homem do pó da terra, e sopràra em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E JEHOVAH Deos plantàra huma horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali ao homem, que formàra.

9 E JEHOVAH Deos fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meio da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha Bdellion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou JEHOVAH Deos ao homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavrar e a guardar.

16 E mandou JEHOVAH Deos ao homem, dizendo: De toda arvore da horta comendo comerás.

17 Porém da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E JEHOVAH Deos disse: Não he bem, que o homem esteja só; far-lhe-hei huma adjutora *que* esteja como diante d'elle.

19 Havendo pois JEHOVAH Deos formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vivente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem não se achava adjutor *que* estivesse como diante d'elle.

21 Então JEHOVAH Deos fez cair hum sono pesado sobre Adam, e adormeceu; e tomou huma de suas costellas, e cerrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deos edificou a costella, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varão foi tomada.

24 Por tanto deixará o varão a seu pai e a sua mai, e apegar-se-ha a sua mulher, e serão em huma carne.

25 E ambos estavam nuos, Adam e sua mulher; e não se envergonhavam.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animaes do campo, que JEHOVAH Deos tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem *assim* que Deos disse: não comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruto de toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meio da horta, disse Deos: não comereis delle, nem tocareis nelle, para que não morrais.

4 Então a serpente disse á mulher: de morte não morrereis.

5 Porque Deos sabe, que no dia em que comeres delle, se abrirão vossos olhos, e sereis como Deos, sabendo-o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer aos olhos, e arvore desejavel para dar entendimento; pelo que tomou de seu fruto, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assim forão abertos os olhos delles ambos, e conhecerão que estavam nuos, e coserão folhas de figueira, e fizerão para si avantaes.

8 E ouvirão a voz de JEHOVAH Deos, que passeava na horta ao ar do dia: E escondeo-se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deos, no meio das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deos a Adam, e disse-lhe: Onde estás tu?

10 E elle disse: Ouvi tua voz na horta, e temi, porque estou nuó, e escondi-me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nuó? Tens comido da arvore, de que te mandei, que não comesses della?

12 Então disse Adam: A mulher que me deste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deos á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deos disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animaes do campo: sobre teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenhição; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se en-senhoreará de ti.

17 E a Adam disse: Porquanto deste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Não comerás della: malditi, seja a terra por amor de ti; com dor comerás della todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a herva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu pão, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pó es, e em pó te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mai de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deos a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestios-os.

22 Então disse JEHOVAH Deos: Eis-que o homem he como hum de Nós, sabendo o bem e o mal: Ora pois para que não estenda sua mão, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deos o mandou fora da horta de Eden, para lavar a terra, de que fóra tomado.

24 E havendo lançado fora ao ho-

mem, pôs Cherubins ao Oriente da horta de Eden, e a chama da espada que andava ao redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei ao Varão de JEHOVAH.

2 E pario mais a sua irmão Abel: e Abel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceu á cabo de dias, que Cain trouxe do fruto da terra *uma* offerta a JEHOVAH.

4 E Abel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Abel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta não attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assim que cahirão-lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhaste? e porque te cahirão tuas faces.

7 Não haverá exaltação, se bem fizeres? e se não fizeres bem, o peccado está deitando á porta, cujo desejo he para ti, e delle te ensenhorearás.

8 E fallou Cain com seu irmão Abel: e aconteceu, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmão Abel, e matou-o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Abel teu irmão? e elle disse: Não sei: sou eu guardador de meu irmão?

10 E disse *Deos*: Que fizeste? a voz do sangue de teu irmão clama a mim da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abriu sua boca, para receber o sangue de teu irmão de tua mão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro serás na terra.

13 Então disse Cain a JEHOVAH: Maior he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na ter-

ra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse: Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, para que não o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sahio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huma cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 Ea Hanoch nasceu Hiram, e Hiram gerou a Mechujael, e Mechujael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huma era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pai dos que habitavão em tendas, e *tinhão* gados.

21 E o nome de seu irmão era Jubal: Este foi o pai de todos os que tratão harpa e órgão.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmã de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Ouvi minha voz; vós mulheres de Lamech escutai meu dito: Que hum varão tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergão.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque *disse*: Deos me deu outra semente por Abel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem nasceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Então se começou a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deos criou ao homem, á semelhança de Deos o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou-os, e chamou seu nome Homem, no dia em que forão criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum* filho á sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou sua nome Seth.

4 E forão os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E forão todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth depois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E forão todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, depois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E forão todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleël.

13 E viveo Kenan depois que gerou a Mahalaleël, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E forão todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleël sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleël, depois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos; e gerou filhos e filhas.

17 E forão todos os dias de Mahalaleël oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared depois que gerou a Henoch, oito centos annos: e gerou filhos e filhas.

20 E forão todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou a Methusalah.

22 E andou Henoch com Deos, depois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E forão todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deos, e não estava mais; porquanto Deos o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, depois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E forão todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou hum filho.

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nos consolará ácerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por amor da terra, que JEHOVAH amaldiçoou.

30 E viveo Lamech, depois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E forão todos os dias de Lamech sete centos e setenta e sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começaram a multiplicar sobre a terra, e lhas nascerão filhas:

2 Virão os filhos de Deos, que as filhas dos homens serão fermosas, e tomarão para si mulheres de todas as que escolherão.

3 Então disse JEHOVAH: Não contendrá meu Espirito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias serão cento e vinte annos.

4 Havia naquelles dias gigantes na terra, e tambem depois, quando os filhos de Deos entrarão ás filhas dos homens, e dellas gerarão filhos: Estes são os valentes que desda antiguidade forão varões de fama.

5 E vio JEHOVAH, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensa-

mentos de seu coração somente era mau em todo tempo.

6 Então se arrependeu JEOVAH de haver feito ao homem sobre a terra, e pesoulhe em seu coração.

7 E disse JEOVAH: Destruirei ao homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo; porque me arrependo de os haver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEOVAH.

9 Estas são as gerações de Noah: Noah era varão justo e recto em suas gerações: Noah andava com Deos.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deos: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deos a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deos a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, por que a terra está cheia de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ti huma arca de madeira de Gopher; com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridão da arca, e de cincoenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huma janella farás na arca, e hum covado da banda de riba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás-lhe *sobrados* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de aguas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que hover na terra espirará.

18 Porem contigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cada hum, meterás na arca, para contigo em vida os conservar: macho e femea serão.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie, de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cada hum virão a ti, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda comida que se come, e a ti a junta, para que seja por mantimento para ti, e para elles.

22 E fez Noah *assim* conforme a tudo o que Deos lhe mandou, *assim* fez.

CAPITULO VII.

DEPOIS disse JEOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás, para ti *de sete em sete*, macho e sua femea: mas de animaes que não são limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de sete em sete*, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face da toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscentos annos, quando o diluvio das aguas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das aguas do diluvio.

8 Dos animaes limpos e dos animaes que não erão limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entrarão *de dous em dous* a Noah na arca, macho e femea, como Deos mandára a Noah.

10 E aconteceu que as aguas do diluvio ao setimo dia vierão sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, aos dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperão todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abrirão.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah, e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda rez de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de azas.

15 E de toda carne, em que havia espirito de vida, entrarão de dous em dous a Noah na arca.

16 E os que vinhão, macho e femea de toda carne vinhão, como Deos lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras d'elle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicarão-se as agoas, e levantarão a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevalecerão as aguas, e se multiplicarão grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as aguas.

19 E as aguas prevalecerão grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as mais altas montanhas, que debaixo de todo o ceo havia, forão cubertas.

20 Quinze covados a riba prevalecerão as aguas; e os montes forão cubertos.

21 E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem.

21 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que havia na seca, morreo.

23 Assim foi desfeita toda sustancia, que havia sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e forão desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevalecerão as aguas sobre a terra cento e cincoenta dias.

passar hum vento sobre a terra, e quietação-se as aguas.

2 Cerrarão-se tambem as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve-se.

3 E tornarão-se as aguas de sobre a terra, indo e tornando; e as aguas desfalecerão a cabo de cento e cincoenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mez, aos dez e sete dias do mez, sobre os montes de Ararat.

5 E forão as aguas indo e mingoando até o mez decimo: no decimo mez, ao primeiro dia do mez apparecerão os cumes dos montes.

6 E aconteceu que á cabo de quarenta dias, abriu Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora ao corvo, o qual sahio sahindo e tornando, até que as aguas se secarão de sobre a terra.

8 Depois enviou de si fora a pomba, para ver, se as aguas se havião alleviado de sobre a terra.

9 Porém não achou a pomba repouso para a planta de seu pé: e tornou-se a elle á arca; porque as aguas ainda estavam sobre a face de toda a terra; e estendeo sua mão, e tomou-a, e meteo-a consigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huma folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeo Noah, que as aguas se havião alleviado de sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porém não tornou mais a elle.

13 E aconteceu, que no anno de seiscentos e hum, no mez primeiro, ao primeiro dia do mez, se secarão as aguas de sobre a terra: Então tirou Noah a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mez segundo, aos vinte e sete dias do mez, se secou a terra.

15 Então fallou Deos a Noah, dizendo.

16 Sai da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos comtigo.

17 Todo animal que está comtigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de

CAPITULO VIII.

E LEMBROU-SE Deos de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deos fez

todo reptil que anda de peitos sobre a terra, tira com tigo: e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Então sabio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairão da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAN hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAN aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAN em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coração do homem he mão desde sua meninice: e não tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e verão, e inverno, e dia, e noite, não cessarão.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deos a Noah e a seus filhos, e disse-lhes: Fructificai e multiplicai, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da herva.

4 Porém a carne com sua alma, isto he com seu sangue não comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, o sangue de vossas almas; da mão de todo animal o requererei: como tambem da mão do homem, e da mão do irmão de cada hum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deos fez ao homem conforme a sua imagem.

7 Mas vósoutros fructificai e multiplicai: povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nella.

8 Fallou mais Deos a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porém eu, eis que estabeleço meu concerto com vósoutros, e com vossa semente depois de vós.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos que sairão da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que não será destruida mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que não haverá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deos: Este he o signal do concerto que ponho entre mim e entre vósoutros, e entre toda alma vivente, que está com vósoutros, em gerações do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por signal do concerto entre mim, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trazer nuvens sobre a terra, apparecerá este arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei de meu concerto, que está entre mim e entre vósoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e não serão mais as aguas por diluvio, para destruir toda carne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deos, e entre toda alma vivente de toda carne, que esta sobre a terra.

17 E disse Deos a Noah: Este he o signal do concerto, que tenho estabelecido entre mim, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sahirão, forão Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pai de Canaan.

19 Estes tres forão os filhos de Noah; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huma vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedou-se; e descubrio-se no meio de sua tenda.

22 E vio Cham, o pai de Canaan, a nueza de seu pai, e fello saber a ambos seus irmãos fora.

23 Então tomou Sem e Japhet huma capa, e puserão-a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubrião a nueza de seu pai, e seus rostos erão virados, de maneira que não virão a nueza de seu pai.

24 E despertou Noah de seu vinho, e attentou, o que seu filho menor lhe tinha feito.

25 E disse : Maldito seja Canaan : servo dos servos seja a seus irmãos.

26 Disse mais : Bemdito seja JEHOVAH o Deos de Sem : e seja-lhe Canaan por servo.

27 Dilate Deos a Japhet, e habite nas tendas de Sem : e seja-lhe Canaan por servo.

28 E viveo Noah depois do diluvio, trezentos e cincoenta annos.

29 E forão todos os dias de Noah, nove centos e cincoenta annos, e morreo.

CAPITULO X.

ESTAS pois são as gerações dos filhos de Noah, Sem, Cham, e Japhet ; e nascerão lhes filhos depois do diluvio.

2 Os filhos de Japhet são, Gomer e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal, e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, são, Asquenaz, e Riphath, e Togarma.

4 E os filhos de Javan são, Elisa, e Tharsis ; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes forão partidas as ilhas das gentes em suas terras, cada qual segundo sua lingua, segundo suas familias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham são, Cus, e Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus são, Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha : e os filhos de Raema são Scheba e Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod : Este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante da face de JEHOVAH : pelo que se diz, Como Nimrod poderoso caçador diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reino foi Babel, e Erech, e Akkad, e Calne, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur, e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e entre Calah : Esta he aquella grande cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Lehabim, e a Naphtuhim.

14 E a Pathrusim, e a Cashuchim, donde sahirão os Philisteos, e a Caphatorim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu primogenito, e a Heth.

16 E ao Jebusi, e ao Emori, e ao Girgasi.

17 E ao Hivi, e ao Arki, e ao Sini.

18 E ao Arvadi, e ao Zemari, e ao Hamathi : e depois se espargirão as familias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza, indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama, e Zeboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cham segundo suas familias, segundo suas linguas, em suas terras, em suas gentes.

21 E a Sem nascerão filhos e elle he o pai de todos os filhos de Heber, o irmão de Japhet o maior.

22 E os filhos de Sem são, Elam, e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram são, Uz, e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah : e Selah gerou a Heber.

25 E a Heber nascerão dous filhos : o nome do hum foi Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra, e o nome de seu irmão, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a Dicla.

28 E a Obal, e a Abimael, e a Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jobab : todos estes forão filhos de Joktan.

30 E foi sua habitação desde Mescha, indo para Sephar, montanha do Oriente.

31 Estes são os filhos de Sem segundo suas familias, segundo suas linguas : em suas terras, em suas gentes.

32 Estas são as familias dos filhos de Noah segundo suas gerações, em suas gentes : e destes forão divididas as gentes na terra depois do diluvio.

CAPITULO XI.

ERA toda a terra de huma mesma lingua, e de humas mesmas palavras.

2 E aconteceu, que partindo-se elles do Oriente, acharão hum valle na terra de Sinear, e habitarão ali.

3 E disse o varão a seu companheiro : Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimemos : e foi-lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disserão : Ea, edificuemos nós huma cidade e huma torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, para que por ventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5 Então deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificarão.

6 E disse JEHOVAH : Eis que o povo he hum, e todos tem huma mesma lingua, e isto he o que começo a fazer : mas agora, não será cortado-lhes tudo o que intentarão a fazer ?

7 Ea, descendamos e confundamos ali sua lingua, para que não entenda o varão a lingua de seu companheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali sobre a face de toda a terra : e cessarão de edificar a cidade.

9 Porisso se chamou seu nome Babel ; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas são as gerações de Sem : Sem foi de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, dous annos depois do diluvio.

11 E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos ; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cinco annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, depois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos ; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, depois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, depois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, depois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, depois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor, vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor depois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas são as gerações de Terah : Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran : e Haran gerou a Loth.

28 E morreo Haran diante da face de seu pai Terah, na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomarão Abram e Nahor mulheres para si : o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pai de Milca, e pai de Jiska.

30 E Sarai foi esteril, e não tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan ; e vierão até Haran, e habitarão ali.

32 E forão os dias de Terah duzentos e cinco annos : e morreo Terah em Haran.

CAPITULO XII.

ORA JEHOVAH havia dito a Abram : Sai-te de tua terra, e de tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-hei em grande gente, e abençoar-te-hei, e engrandecerei teu nome; e tu sé benção.

3 E abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem: e em ti serão bemditas todas as gerações da terra.

4 E partio-se Abram, como JEHOVAN lhe tinha dito, e partio Loth com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Loth filho de seu irmão, e toda sua fazenda, que havião adquirido, e as almas que alcançarão em Haran: e sahirão-se para irem á terra de Canaan; e vierão á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichern, até o carvalhal de Moré; e estavam então os Cananeos na terra.

7 E appareceu JEHOVAN a Abram, e disse: A tua semente darei esta terra: então edificou ali hum altar a JEHOVAN, que lhe apparecêra.

8 E moveo-se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda: e era Bethel ao Occidente, e Ai ao Oriente; e edificou ali hum altar a JEHOVAN, invocando o nome de JEHOVAN.

9 Depois partiose Abram d'ali, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E havia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome havia grave na terra.

11 E aconteceu que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher: Ora bem sei que es mulher formosa de vista.

12 E será que quando os Egyptcios te virem, dirão: esta he sua mulher; e matar-me-hão, e te guardarão em vida.

13 Dize pois que es minha irmã, para que eu haja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ti.

14 E aconteceu que, entrando Abram em Egypto, virão os Egyptcios a esta mulher, que era mui formosa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaó, gabarão a diante de Pharaó:

e foi a mulher tomada para a casa de Pharaó.

16 E fez bem a Abram por amor della; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e camelos.

17 E ferio JEHOVAN a Pharaó com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Então chamou Pharaó a Abram, e disse: Que he isto que me fizeste? porque não me notificaste que ella era tua mulher?

19 Porque diceste: Minha irmã he? de maneira que a houvera tomado por mulher: agora pois, eis aqui tua mulher, toma-a e vai-te.

20 E mandou Pharaó com elle varões, e acompanharão a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSIM subio Abram de Egypto para a banda do Sul, elle e sua mulher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E hia Abram carregado muito com gado, com prata, e com ouro.

3 E foi por suas jornadas da banda do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito; e invocou là Abram o nome de JEHOVAN.

5 E tambem Loth, que hia com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6 E não os suportava a terra para habitarem juntos; porquanto sua fazenda era muita; de maneira que não podião habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Loth: habitavão tambem então os Cananeos e os Phezeos naquella terra.

8 E disse Abram a Loth: Ora não haja porfia entre mim e entre ti, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varões irmãos somos.

9 Não está toda a terra diante de tua face? Ea pois, aparta te de mim; se escolheres a mão esquerda, eu irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e vio toda a campina do Jordão, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terra de Egypto, aonde entras em Zoar.

11 E Loth escolheu para si toda a campina do Jordão, e partio-se Loth para a banda do Oriente, e apartarão-se o hum do outro.

12 Habitou pois Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E erão os varões de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, depois que Loth se apartou d'elle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ti, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguem poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta-te, vai por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ti a darei.

18 E Abram armava tendas, e veio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que estão junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rei de Sinear, de Arioch Rei de Ellasar, de Quedor Laomer Rei de Elam, e de Thideal Rei das gentes.

2 Que estes fizerão guerra a Bera Rei de Sodoma, e a Birsá Rei de Gomorra; a Sinab Rei de Adama, e a Semeber Rei de Zeboim, e ao Rei de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntarão no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos havião servido a Quedor Laomer, porém aos treze annos rebelarão-se.

5 E aos quatorze annos veio Quedor Laomer, e os Reis que estavam com elle, e ferirão a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quiriathaim.

6 E aos Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto ao deserto.

7 Depois tornarão e vierão a En Mispac, que he Cades, e ferirão toda a terra dos Amalequitas; e tambem ao Emoréo, que habitava em Hazezon Thamar.

8 E sahio o Rei de Sodoma, e o Rei de Gomorra, e o Rei de Adama, e o Rei de Zeboim, e o Rei de Bela, esta he Zoar: e ordenarão batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rei de Elam, e Thideal Rei das gentes, e Amraphel Rei de Sinear, e Arioch Rei de Ellasar: quatro Reis contra cinco.

10 E o valle de Siddim estava cheio de poços de betume: e fugirão o Rei de Sodoma e de Gomorra, e cahirão ali: e os de mais fugirão para a montanha.

11 E tomarão toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e forão-se.

12 Tambem tomarão a Loth filho do irmão de Abram, e sua fazenda, e forão se; porquanto habitava em Sodoma.

13 Então veio hum que escapou, e denunciou oa Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmão de Escol, e irmão de Aner, que erão os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmão era preso, armou a seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguiu os até Dan.

15 E dividio-se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio-os, e perseguiu-os até Hoba, que está á mão esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmão; e tornou a trazer sua fazenda; como tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rei de Sodoma sahio-lhe ao encontro (depois que tornou de ferir a Quedor Laomer e aos Reis que esta-

que estavam oom elle, até o valle de Schave, que he o valle del-Rei.

18 E Melchizedek Rei de Salem trouxe pão e vinho: e era este Sacerdote de Deos altissimo.

19 E abençoou-o, e disse: Bemdito seja Abram de Deos altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bemdito seja o Deos altissimo, que entregou teus inimigos em tua mão; e deu-lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rei de Sodoma disse a Abram: Dá-me as almas, e a fazenda toma para ti.

22 Porém Abram disse ao Rei de Sodoma: Levantei minha mão a JEHOVAN o Deos altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correa de hum çapato, ou cousa alguma tomar de tudo o que he teu: para que não digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comerão, e a parte dos varões que comigo forão, Aner, Escol, e Mamre, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DEPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAN a Abram em visão, dizendo: Não temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardão.

2 Então disse Abram: Senhor JEHOVAN que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me não tens dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAN a elle, dizendo: este não será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranhas, este será teu herdeiro.

5 Então o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrellas, se as podes contar; e disse-lhe: assim será tua semente.

6 E creio elle em JEHOVAN, e contou-lhe isto por justiça.

7 Disse-lhe mais: Eu sou JEHOVAN, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ti dar esta terra, para possui-la em herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAN, em que saberei, que em herança hei de possuil-a?

9 E disse-lhe: Toma me huma bezerra de tres annos, e huma cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huma rola, e hum pombinho.

10 E trouxe-lhe tudo isso, e partio o pelo meio, e pôs cada parte em frente da outra; mas as aves não partio.

11 E decião as aves sobre os corpos mortos; porém Abram as enxotava.

12 E aconteceu que, pondo-se sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Então disse a Abram: Saibas de certo, que tua semente será peregrina em terra, que não he sua, e servilos hão, e affligilos hão quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual servirão; e depois sahirão com grande fazenda.

15 E tu irás a teus pais em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geração tornará para cá; porque ainda não he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceu que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huma tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAN hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desde rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E ao Keneo, e ao Keniceo, e ao Kadmoneo.

20 E ao Hetheo, e ao Phereseo, e ao Rephaim.

21 E ao Amoréo, e ao Cananeo, e ao Gírgaseo, e ao Jebuseo.

CAPITULO XVI.

ESARAI mulher de Abram não lhe paria, e ella tinha huma serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAN me tem cerrado, que não paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouviu Abram a voz de Sarai.

3 Assim tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu-a por mulher a Abram seu marido.

4 E elle entrou a Hagar, e ella concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezivel em seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abram: Meu agravo he sobre ti: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre mim e entre ti.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua mão, faze com ella o que bom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio de sua face.

7 E o Anjo de JEHOVAH a achou junto a huma fonte de agua no deserto, junto a fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Então lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna-te para tua Senhora, e humilha-te debaixo de suas mãos.

10 Disse-lhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pela multidão não será contada.

11 Disse-lhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouviu tua afflicção.

12 E elle será homem feroz, e sua mão será contra todos, e a mão de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmãos.

13 E ella chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deos de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vê?

14 Porisso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abraham pario a Ismael.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH appareceu a Abram, e disse-lhe: Eu sou o Deos Todo poderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre mim e entre ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Então cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deos com elle, dizendo:

4 Quanto a mim, eis meu concerto contigo: e tu serás por pai da multidão de gentes.

5 E não se chamará mais teu nome Abram, senão Abraham será teu nome; porque te tenho posto por pai da multidão de gentes.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reis sahirão de ti.

7 E estabelecerei meu concerto entre mim e entre ti, e entre tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpetuo, para ser a ti por Deos, e a tua semente depois de ti.

8 E darei a ti, e a tua semente depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaan em perpetua possessão, e ser-lhes-hei por Deos.

9 Disse mais Deos a Abraham: Tu porém meu concerto guardarás, tu, e tua semente depois de ti, em suas gerações.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre mim e entre vósoutros, e entre tua semente depois de ti, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepucio; e isto será por signal do concerto entre mim e entre vósoutros.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas gerações: o nascido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que não for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu concerto em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada não houver, aquella alma desarraigada será

de seus povos; meu concerto que brantou.

15 Disse Deos mais a Abraham: Não chamarás mais o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senão Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a ti della te hei de dar hum filho; e de tal modo a abençoarei, que será por gentes; Reis dos povos sahirão della.

17 Então cahio Abraham sobre seu rosto, e rio-se, e disse em seu coração: a hum homem de cem annos ha de nascer *hum filho*? e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deos: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deos: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente depois delle.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui já o tenho abençoado, e fa-lo-hei frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porém meu concerto estabelecerei com Isaac, ao qual Sara te parirá neste mesmo tempo, ao anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deos de Abraham.

23 Então tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circumcidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deos fallara com elle.

24 E era Abraham de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circumcificada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho era de idade de treze annos, quando lhe foi circumcificada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circumcidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varões de sua casa, o nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, forão circumcidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DEPOIS lhe appareceu JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, encalmando já o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varões estavam em pé em frente delle: e vendo-os correolhes ao encontro desd'a porta da tenda, e inclinou-se á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te, que não passes de teu servo.

4 Traga-se agora hum pouco de agua, e lava vossos pes, e recostai-vos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de pão, para que esforceis vosso coração; depois passareis a diante, porquanto porisso passastes até vosso servo: e disserão: Faze como tens dito.

6 E apresurouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura-te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huma vitela tenra e boa, e deua a ao moço, que apresurouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e o pôs diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquella arvore, e comerão.

9 E disserão-lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse; eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ti perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras delle.

11 E erão Abraham e Sara já velhos, e entrados em dias; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim que riose Sara entre si, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, e meu Senhor ser já velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham: Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, havendo já envelhecido?

14 Haveria cousa alguma difficil a JE-

HOVAH? ao tempo determinado tornarei a ti, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeo: e elle disse: Não, senão te riste.

16 E levantarão-se aquelles varões d'ali, e olharão para a banda de Sodoma; e Abraham hia com elles, acompanhando-os.

17 E disse JEOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço.

18 Porque Abraham certamente haverá de ser em grande e poderosa gente, e nelle serão bemditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, para que mandasse a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardassem o caminho de JEOVAH, para fazer justiça e juizo; para que JEOVAH faça vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEOVAH: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra foi multiplicado, e porquanto seu peccado foi agravado muito.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até mim hajão consumado; e se não, sabé-lo-hei.

22 Então virarão aquelles varões o rosto d'ali, e forão-se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda em pé diante da face de JEOVAH.

23 E chegou-se Abraham, dizendo: Destruirás também ao justo com o impio?

24 Se porventura estão cincoenta justos na cidade; destrui-los-has também, e não perdoarás ao lugar por amor dos cincoenta justos, que estão dentro della?

25 Fora de ti que faças tal cousa, que mates ao justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ti: Não faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Então disse JEOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizendo: Eis que agora me atrevi a fallar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquel-

les cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar-lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Não o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora não se hanoje o Senhor, se eu ainda fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Não o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a fallar ao Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora não se hanoje o Senhor, que ainda só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Não a destruirei por amor dos dez.

33 E foi-se JEOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

E VIERAO os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendo os Loth, levantou-se-lhes ao encontro, e inclinou-se com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrai agora em casa de vosso servo, e passai nella a noite, e lavai vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disserão: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muito, e vierão com elle, e entrarão em sua casa: e fez-lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comerão.

4 E antes que se deitassem, cercarão os varões daquella cidade a casa, os varões de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o extremo cabo.

5 E chamarão a Loth, e disserão-lhe: Onde estão os varões, que vierão a ti nesta noite? tira-os fora a nós, para que os conheçamos.

6 Então sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos, que não façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que ainda não conhecerão varão, fora vós as tirarei, e fizeti dellas, como bom for em vossos olhos; somente nada façais a estes varões, porque porisso vierão á sombra de meu telhado.

9 Porém elles disserão: Chega-te mais para cá: mais disserão: Como peregrino este hum veio aqui habitar, e seria juiz em tudo? Agora te faremos mais mal que a elles; e aperta-rão ao varão, a Loth, e chegarão-se para arrombar a porta.

10 Porém aquelles varões estenderão sua mão, e fizeram entrar a Loth com-sigo em casa, e fecharão a porta.

11 E ferirão aos varões que estavam á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o maior, de maneira que cansarão-se por achar a porta.

12 Então disserão aquelles varões a Loth: Quem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar.

13 Porque himos a destruir este lugar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de JEHOVAH, e JEHOVAH nós enviou a destrui-lo.

14 Então sahio Loth, e fallou a seus genros, os que havião de tomar suas filhas, e disse: Levantai-vos, sahi deste lugar; porque JEHOVAH ha de destruir a cidade; porém foi tido por zombador nos olhos de seus genros.

15 E subindo a alva, os Anjos apertarão a Loth, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á mão estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Porém elle se detinha, e aquelles varões lhe pegarão da mão, e da mão de sua mulher, e da mão de suas duas filhas, pela misericordia de JEHOVAH sobre elle; e tirarão-o, e puzerão-o fora da cidade.

17 E aconteceu que tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida, e não olhes pera tras de ti, e não pares em toda esta campina, escapa-te na montanha, para que não pereças.

18 E Loth disse-lhes: Ora não, Senhor!

19 Eis que agora teu servo tem achado graça em teus olhos, e engrande-

ceste tua misericordia, que a mim me fizeste, para guardar minha alma em vida; porém eu não poderei escapar na montanha, para que por ventura não se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena; ora ali me escaparei, (não he pequena?) para que minha alma viva.

21 E disse-lhe: Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para não trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá; porque nada poderei fazer, até que não chegues ali; porisso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quando Loth entrou em Zoar.

24 Então fez JEHOVAH chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, de JEHOVAH desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a novidade da terra.

26 E olhou sua mulher para tras delle, e converteo-se em estatua de sal.

27 E Abraham levantou-se aquella mesma manhã de madrugada para aquelle lugar, aonde estivera diante da face de JEHOVAH.

28 E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquella campina; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceu que, destruindo Deos as cidades desta campina, Deos se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meio da destruição, trastornando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia de habitar em Zoar: e habitou em huma caverna, elle, e suas duas filhas.

31 Então a primogenita disse á menor: Nosso pai he já velho e não ha varão na terra, que entre a nós segun-do o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemos-nos com elle.

para que em vida conservemos semente de nosso pai.

33 E derão de beber vinho a seu pai naquella noite; e veio a primogenita, e deitou-se com seu pai, e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceu ao outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu já hontem á noite me deitei com meu pai: demos-lhe de beber vinho tambem esta noite, e então entra, deita-te com elle, para que em vida conservemos semente de nosso pai.

35 E derão de beber vinho a seu pai, tambem naquella noite: e levantou-se a menor, e deitou-se com elle; e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberão as duas filhas de Loth de seu pai.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pai dos Moabitas até o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi; Este he o pai dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

CAPITULO XX.

E PARTIO-SE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmã he: e enviou Abimelech Rei de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deos veio a Abimelech em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech *ainda* não era chegado a ella; porisso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Não me disse elle mesmo; minha irmã he? e ella tambem disse; meu irmão he? com sinceridade de meu coração, e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.

6 E disse-lhe Deos em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coração fizeste isto; e tambem eu te tenho impedido de peccar con-

tra mim; porisso te não permitti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ti, para que vivas; porém se não a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantou-se Abimelech pela manhã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temerão muito aquelles varões.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disse-lhe: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ti, que sobre mim, e sobre meu reino troxesses tão grande peccado? obras que não são de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente não ha temor de Deos neste lugar, assim que me matarão por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mai; e foi-me por mulher.

13 E aconteceu que, fazendo-me Deos sahir vagabundo da casa de meu pai, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de mim, meu irmão he.

14 Então tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornou-lhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmão mil *moedas* de prata: Eis que elle te seja por veo de olhos para com todos que contigo estão: até para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deos; e sarou Deos a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que parirão.

18 Porque JEHOVAH fechando havia fechado toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

E JEHOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, ao tempo determinado, que Deos lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deos lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhê nasceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deos, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari-lhe hum filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; então Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara ao filho de Hagar a Egyptcia, ao qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra mui má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porém Deos disse a Abraham: Não te pareça mão em teus olhos ácerca do moço, e ácerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada somente.

13 Mas tambem ao filho desta serva perei em gente, porquanto he tua semente.

14 Então se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e tomou pão, e hum frasco de agua, e deu-o a Hagar, pondo o sobre seu hombro; tambem lhe deu ao menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agua do frasco, lançou ao menino debaixo de humas arvores.

16 E foi-se, e assentou-se em frente, afastando-se tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Não veja eu morrer ao menino; e assentou-se em frente e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouviu Deos a voz do moço, e bradou o Anjo de Deos a Hagar desde'o ceo, e disse-lhe: Que he contigo, Hagar? não temas, porque Deos ouviu a voz do rapaz desde'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta ao moço, e pega-lhe pela mão, porque o perei em grande gente.

19 E abriu-lhe Deos os olhos, e vio hum poço de agua: e foi-se, e encheo o frasco de agua, e deu de beber ao rapaz.

20 E foi Deos com o rapaz, e creceo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mai tomou-lhe mulher da terra de Egypto.

22 Eaconteceo naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deos he contigo em tudo o que fazes.

23 Jura-me pois agora aqui por Deos, se me mentirás a mim, ou a meu filho, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a mim, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porém Abraham repredeo a Abimelech por causa de hum poço de agua, que os servos de Abimelech por força havião tomado.

26 Então disse Abimelech: Eu não sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o não fizeste saber, nem eu o ouvi, senão hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu-as a Abimelech; e fizeram ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que *servem* aqui estas sete cordeiras, que poseste á parte?

30 E disse: De que tomarás sete cordeiras de minha mão, para que sejam

em testemunho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, porquanto ambos jurarão ali.

32 Assim fizeram concerto em Berseba: Depois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornarão-se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lá o nome de JEHOVAN, Deos eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XII.

E ACONTECEO depois destas cousas, que Deos tentou a Abraham, e disse-lhe: Abraham! e elle disse: Eis-me aqui.

2 E disse: Toma agora a teu filho, teu unico quem amas, a Isaac, e vai-te á terra de Moria, e offerece o ali em holocausto sobre huma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços comsigo, e a Isaac seu filho; e fendeo tenha para o holocausto, e levantou-se, e foi-se ao lugar que Deos lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: ficai-vos aqui com o asno, e eu com o rapaz hiremos até ali; e havendo adorado, nós tornaremos a vós-outros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e pôla sobre Isaac seu filho; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua mão, e forão ambos juntos.

7 Então fallou Isaac a Abraham seu pai, e disse: Pai meu! e elle disse: Eis me aqui filho meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porém aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deos proverá para si hum cordeiro em holocausto, meu filho: Assim hião ambos juntos.

9 E vierão ao lugar que Deos lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compóz, a lenha, e amarrou a Isaac seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua mão, e tomou o cutelo, para degolar a seu filho.

11 Mas o Anjo de JEHOVAN lhe bradou desdo ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me aqui.

12 Então disse: Não estendas tua mão sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porquanto agora sei, que es temente a Deos, e não me refusaste a teu filho, a teu unico.

13 Então levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras delle, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAN proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAN se proverá.

15 Então o Anjo de JEHOVAN bradou a Abraham á segunda vez desdo ceo.

16 E disse: Por mim mesmo juro, diz JEHOVAN: Porquanto fizeste esta obra, e não refusas-te a teu filho, a teu unico.

17 Que abençoando-te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praia do mar; e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente serão bemditas todas as gentes da terra: porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então Abraham tornou a seus moços, e levantarão-se, e forão juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceu depois destas cousas, que denunciarão a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pario filhos a Nahor teu irmão.

21 A Uz seu primogenito, e a Buz seu irmão, e a Kemuel pai de Aram.

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca: estes oito pario Milca a Nahor, irmão de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome era Reuma, ella pario tambem a Tebah e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

EA vida de Sara foi cento e vinte e sete annos: estes forão os annos da vida de Sara.

2 E morreo Sara em Kirjath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan; e veio Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Depois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou aos filhos de Heth, dizendo:

4 Peregrino e forasteiro sou entre vósoutros: dai-me possessão de sepultura com vosco, para que eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderão os filhos de Heth a Abraham, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; principe de Deos es no meio de nósoutros; enterra teu morto no escolhido de nossas sepulturas; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Então se levantou Abraham, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E fallou com elles, dizendo: Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvi-me, e fallai por mim a Ephron o filho de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpela que tem, que he ao cabo de seu campo; que me dá pelo devido preço em herança de sepulcro, no meio de vósoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no meio dos filhos de Heth: e respondeo Ephron Hethéo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravão pela porta de sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; sepulta teu morto.

12 Então Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo: mas tu es este? ora ouve-me: O preço do campo darei, toma-o de mim, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me: A terra he de quatrocentos siclos de prata; que isto he entre mim e entre ti? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron, e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assim se confirmou o campo do Ephron que estava em Machpela, em frente de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredado que no campo havia, que estava em todo seu contorno ao redor.

18 A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravão pela porta de sua cidade.

19 E depois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em frente de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assim se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessão de sepultura.

CAPITULO XXIV.

ABRAMHAM pois era já velho e en- trado em dias, e JEOVAH havia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuia: Po- em agora tua mão debaixo de minha coxa.

3 Para que eu te faça jurar por JEOVAH o Deos do ceo, e Deos da terra, que não tomarás para meu filho mu- lher das filhas dos Cananeos, em meio dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás de lá mu- lher para meu filho Isaac.

5 E disse-lhe o servo: Porventura não quererá seguir-me aquella mu- lher a esta terra: Tornando tornarei pois a teu filho á terra d'onde tens saído?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que não tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deus do ceo, que me tomou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, para que de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher não quiser seguir-te, serás limpo deste meu juramento; somente não tornes lá a meu filho.

9 Então pôs o servo sua mão debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e jurou-lhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partio-se e toda a fazenda de seu senhor estava em sua mão, e levantou-se e partio-se a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agua, á hora da tarde, as tempo que as moças sahião a tirar *agua*.

12 E disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Ora faze que *ella* encontre hoje diante de mim, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agua, e as filhas dos varões desta cidade sahirão a tirar *agua*:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro para que eu beba; e *ella* disser: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; aquella *seja* a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceu que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que havia nascido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmão de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era mui fermosa de vista, virgem, a que varão não havia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Então o servo lhe correo ao encontro, e disse: Deixa-me ora beber huma pouca de agua de teu cantaro.

18 E *ella* disse: Bebe meu senhor;

e apresurou-se, e abaixou seu cantaro sobre sua mão, e deu-lhe de beber.

19 E acabando *ella* de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agua para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresurou-se, e vazou seu cantaro na pia, e correo outra vez ao poço a tirar *agua*, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varão estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH havia prosperado seu caminho, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camellos de beber, tomou o varão hum pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas manilhas sobre suas mãos de peso de dez siclos de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze-me o saber: Ha tambem em casa de teu pai lugar para nos a pousar?

24 E *ella* lhe dissera: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, ao qual pario a Nahor.

25 Dissera-lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Então inclinou-se aquelle varão, e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bemdito JEHOVAH Deus de meu senhor Abraham, que não tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a mim, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mai.

29 E Rebecca tinha hum irmão, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varão á fonte.

30 E aconteceu que, quando elle vira ao pendente e as manilhas sobre as mãos de sua irmã; e quando ouvira as palavras de sua irmã Rebecca, que dizia: Assim me fallou aquelle varão; veio ao varão, e eis que estava em pé junto aos camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bemdito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois já eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Então veio aquelle varão a casa, e desatarão-os camellos, e derão palha e pasto aos camellos, e agua para

lavar os pés d'elle, e os pés dos varões que estavam com elle.

33 Depois poserão diante d'elle de comer; porem elle disse: Não comerei, até que haja fallado minhas palavras; e disse: Falla.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E JEHOVAH abençoou muito a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnos.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor depois de sua velhice, e deu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananéos, em cuja terra habito.

38 Senão irás á casa de meu pai, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu a meu senhor: Por ventura não me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: JEHOVAH, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo comigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pai.

41 Então serás limpo de meu juramento, quando fores a minha familia; e se não te a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á frente, e disse: JEHOVAH, Deos de meu senhor Abraham! se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto á fonte de agua: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agua, e á qual eu disser; ora dá-me huma pouca de agua de teu cantaro:

44 E ella me disser; bebe tu tambem, e tambem tirarei agua para teus camellos: esta seja a mulher, que JEHOVAH assinalou ao filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coração, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou agua; e eu lhe disse: Ora dá-me de beber.

46 E ella se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e ella deu tambem de beber aos camellos.

47 Então lhe perguntei, e disse: Cujá filha tu es? e ella disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhe pario Milca; então tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas mãos.

48 E inclinando-me adorei a JEHOVAH, e bemdisse a JEHOVAH, Deos de meu senhor Abraham, que me havia encaminhado por caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vósoutros haveis de fazer misericordia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se não, tambem fazei-m'o saber, para que eu olhe á mão direita, ou á esquerda.

50 Então respondeo Laban e Bethuel, e disserão: De JEHOVAH procedeo este negocio; não podemos fallar a ti mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma-a, e vai-te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEHOVAH.

52 E aconteceu que, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinou-se á terra diante de JEHOVAH.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmão, e a sua mai.

54 Então comerão e beberão, elle e os varões que com elle estavam; e passarão a noite: e levantarão-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disse seu irmão a sua mai: Fique a moça com nosco alguns ou dez dias, depois irás.

56 Porem elle lhes disse: Não me detenhais, pois JEHOVAH tem prosperado meu caminho; deixai-me partir, que me vou a meu senhor.

57 E disserão: Chamemos a moça, e perguntemos-lhe-o.

58 E chamarão a Rebecca, e disserão-lhe: Irás tu com este varão? e ella respondeo: Irei.

59 Então despedirão a Rebecca suas

irmã, e a sua ama, e ao servo de Abraham, e a seus varões.

60 E abençoarão a Rebecca, e disserão-lhe: a nossa irmã, sejam tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subirão sobre os camellos, e seguirão ao varão: e tomou aquelle servo a Rebecca, e partio-se.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Sul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, a hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhão.

64 Rebecca também levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançou-se do camello.

65 E disse ao servo: Quem he aquelle varão, que vem pelo campo ao encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; então tomou ella o veu, e cubriose.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe-a em a tenda de sua mai Sara, e tomou a Rebecca, e foi-lhe por mullier, e amou-a: assim Isaac foi consolado depois da morte de sua mai.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM prosequio, e tomou outra mulher; e seu nome era Keturá.

2 E pario-lhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan forão Assurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian forão Ephá, e Ephér, e Hanoch, e Abidah, e Eldah: estes todos forão filhos de Keturá.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas aos filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio-os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, ao Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois são os dias dos annos

da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto de dias: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultarão-o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em frente de Mamre.

10 No campo que Abraham comprara dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceu depois da morte de Abraham, que Deos abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto ao poço Lachai-Roi.

12 Estas porem são as gerações de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Egypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas gerações: o primogenito de Ismael era Nebajoth, depois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Misma, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes em suas villas, e em seus paços; doze principessegundo suas familias.

17 E estes são os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitarão desde Havila até Sur, que está em frente de Egypto, aonde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmãos.

19 E estas são as gerações de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEOVAH moveo-se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

22 E os filhos se empuxavão em seu ventre; então disse: Se assim he, por-

que eu sou aqui? E foi-se a perguntar a JEHOVAH.

23 E JEHOVAH lhe disse: Dous povos ha em teu ventre, e duas nações se dividirão de tuas entranhas, e o hum povo será mais forte que o outro povo; e o maior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se seus dias para parir, eis gêmeos em seu ventre.

25 E sahio o primeiro ruivo, e era todo como hum vestido cabelludo; porisso chamarão seu nome Esau.

26 E depois sahio seu irmão, travada sua mão do calcanhar de Esau; porisso se chamou seu nome Jacob: E era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

27 E crescerão os meninos, e Esau foi varão entendido na caça, varão do campo; mas Jacob era varão sincero, habitando em tendas.

28 E amava Isaac a Esau, porque a caça era por sua boca; mas Rebecca amava a Jacob.

29 E Jacob guisara hum guisado; e veio Esau do campo, e estava cansado.

30 E disse Esau a Jacob: Deixa-me ora sorver deste vermelho, o vermelho ali, porque estou cansado: porisso se chamou seu nome, Edom.

31 Então disse Jacob: Vende-me hoje tua primogenitura?

32 E disse Esau: Eis que me vou a morrer, e para que me servirá logo a primogenitura?

33 Então disse Jacob: Jura-me hoje; e jurou-lhe, e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34 E Jacob deu pão a Esau e o guisado das lentilhas; e comeo, e bebeo; e levantou-se, e foi-se: Assim desprezou Esau a primogenitura.

CAPITULO XXVI.

E HAVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: porisso foi-se Isaac a Abimelech Rei dos Philisteos em Gerar.

2 E appareceo-lhe JEHOVAH, e disse: Não desças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e serei com-

tigo, e te abençoarei: porque a ti e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pai.

4 E multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente serão bemditas todas as gentes da terra.

5 Porquanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leis.

6 Assim habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando-lhe os varões daquelle lugar ácerca de sua mulher, disse: Minha irmã he; porque temia de dizer, minha mulher he, para que porventura dizia elle me não matem os varões daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceu que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rei dos Philisteos olhou por huma janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Então chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tua mulher; como pois disseste; minha irmã he? e disse-lhe Isaac: Porque eu dizia; para que eu por ventura não morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto que nos fizeste? Facilmente se houvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que houveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varão ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquella mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandeceo-se o varão, e hia-se engrandecendo, até que foi feito mui grande.

14 E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o invejavão.

15 E todos os poços, que os servos de seu pai nos dias de seu pai Abra-

ham tinham cavado, os Philisteos entulharão, e os encherão de terra.

16 Também disse Abimelech a Isaac: Aparta-te de nósoutros; porque muito mais poderoso te tens feito que nós.

17 Então Isaac foi-se d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agua, que cavarão nos dias de Abraham seu pai, e que os Philisteos taparão depois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pai.

19 Cavarão pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharão ali hum poço de aguas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiarão com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agua: porisso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderão com elle.

21 Então cavarão outro poço, e também porfiarão sobre elle: porisso chamou seu nome Sitna.

22 E partio-se d'ali, e cavou outro poço, e não porfiarão sobre elle: porisso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou JEHOVAH, e crecemos nesta terra.

23 Depois subio d'ali a Ber Seba.

24 E appareceu-lhe JEHOVAH naquella mesma noite, e disse: Eu sou o Deos de Abraham teu pai: não temas, porque eu sou contigo e abençoar-te-hei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25 Então edificou ali hum altar, e invocou o nome de JEHOVAH, e armou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavarão ali hum poço.

26 E Abimelech veio a elle de Gerar, com Ahuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disse-lhes Isaac: Porque vies-tes a mim, pois que vos me aborreceis, e me enviastes de vósoutros?

28 E elles disserão: Vendo havemos visto, que JEHOVAH he contigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nósoutros, entre nós e entre ti; e façamos concerto contigo.

29 Que nos não faças mal, como nós não temos te tocado, e como sómente te havemos feito bem, e deixámos ir-

te em paz: Agora tu es o benedito de JEHOVAH.

30 Então lhes fez hum convite, e comerão e beberão.

31 E levantarão-se de madrugada, e jurarão-o hum ao outro: depois os despedio Isaac, e partirão-se d'elle em paz.

32 E aconteceu naquelle mesmo dia, que vierão os servos de Isaac, e denunciaram-lhe ácerca do negocio do poço, que tinham cavado; e disserão-lhe: Temos achado agua.

33 E chamou-lhe, Seba: porisso he o nome daquella cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta annos, tomou por mulher a Judith, filha de Beeri Hetheo, e a Basmath, filha de Elon Hetheo.

35 E estas forão a Isaac e a Rebecca huma amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

E ACONTECEO que, como Isaac envelheceo, e seus olhos se escurecerão, de maneira que não podia ver, chamou a Esau seu filho maior, e disse-lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis-me aqui.

2 E elle disse: Eis que já agora envelheci, e não sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu aparelho, tua aljava e teu arco, e sahe ao campo, e caça para mim caça.

4 E faze-me manjares saborosos, como eu os amo, e traze-me-os; para que eu coma, para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foi-se Esau ao campo, para caçar a caça, que havia de trazer.

6 Então fallou Rebecca a Jacob seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido a teu pai, que fallava com Esau teu irmão, dizendo:

7 Traze-me caça, e faze para mim manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEHOVAH antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

6 Vai agora ao rebanho, e traze

para mim de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices para teu pai, como elle ama.

10 E tu as levarás a teu pai, e comerá; para que te abençoe antes de sua morte.

11 Então disse Jacob a Rebecca sua mai: Eis que Esau meu irmão he varão vellosa, e eu varão liso.

12 Porventura me apalpará meu pai, e serei em seus olhos como enganador: assim traria eu sobre mim maldição, e não benção.

13 E disse-lhe sua mai: Meu filho, tua maldição seja sobre mim; ouve somente minha voz, e vai, traze-m'os.

14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mai; e sua mai fez manjares saborosos, como seu pai os amava.

15 Depois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho maior, que tinha comsigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas mãos, e sobre a lisadura de seu pescoço.

17 E deu os manjares saborosos, e o pão, que tinha adereçado, na mão de Jacob seu filho.

18 E elle veio a seu pai, e disse; Meu pai! e elle disse: Eis-me aqui; quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pai: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta-te agora, assenta-te, e come de minha caça, para que tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaac a seu filho: Como he isto, *que* tão apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Porquanto JEHOVAH teu Deos a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacob a Isaac seu pai, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porém as mãos são as mãos de Esau.

23 E não o conheceo, porquanto suas mãos estavam vellosas, como as mãos de Esau seu irmão: e abençoou-o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Então disse: Faze chegar isso

perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe: e chegou-lh'o, e comeo; trouxe-lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse-lhe Isaac seu pai: Ora chega-te, e beja-me, filho meu.

27 E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que JEHOVAH abençoou.

28 Assim pois te dê Deos, do orvalho do ceo, e das gorduras da terra; e multidão de trigo e de mosto.

29 Sirvão-te povos, e nações se incurvem a ti: Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mai se incurvem a ti: Malditos os que te amaldiçoarem, e bemsditos os que te abençoarem.

30 E aconteceu, acabando Isaac de abençoar a Jacob, succedeo que, Jacob sahindo apenas havia sahido da face de Isaac seu pai, veio Esau seu irmão de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe-os a seu pai; e disse a seu pai: Levante-se meu pai, e coma da caça de seu filho, para que me abençoe tua alma.

32 E disse-lhe Isaac seu pai: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Então estremeceo Isaac de hum estremecimento muito grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o: Tambem será bemsdito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me tambem a mim, meu pai.

35 E elle disse: Veio teu irmão com engano, e tomou tua benção.

36 Então disse elle: Não porisso seu nome foi chamado Jacob, porque já duas vezes me enganou? minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou minha benção: mais disse: Não reservaste pois para mim nenhuma benção.

37 Então respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre tí, e todos seus irmãos lhe

tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pai: Tens sómente esta huma benção meu pai? abençoa-me também a mim, meu pai; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Então respondeo Isaac a seu pai, e disse-lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação, e do orvalho do ceo, de riba *serás bemdito*.

40 E por teu cutelo viverás, e a teu irmão servirás: Porem acontecerá que quando tu senhoreares, então descarregarás seu jugo de teu pescoço.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella benção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esau disse em seu coração: Chegar-se-hão os dias do luto de meu pai: e matarei a Jacob meu irmão.

42 E denunciadas forão a Rebecca estas palavras de Esau seu filho maior; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esau teu irmão se consola sobre ti, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe-te a Laban meu irmão em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de teu irmão.

45 Até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste: então enviarei, e te tomarei de lá; porque seria eu desfilhada também de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Enfadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas são, das filhas desta terra, para que me *será a vida?*

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e abençoou-o, e mandou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vai a Paddan-Aram, á casa de Bethuel, pai de tua mai, e toma te de lá huma mulher das filhas de Laban, irmão de tua mai.

3 E Deos Todopoderoso te abençoe,

e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas em multidão de povos.

4 E te dé a benção de Abraham, a ti e a tua semente contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deos deu a Abraham.

5 Assim enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mai de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac abençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, e que abençoando-o, lhe mandara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pai, e a sua mai, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo também Esau, que as filhas de Canaan erão más nos olhos de Isaac seu pai.

9 Foi-se Esau a Ismael, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismael, filho de Abraham, irmã de Nebajoth.

10 Partio-se pois Jacob de Berseba, e foi-se a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitou-se naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou: E eis huma escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deos subião e decião por ella.

13 E eis que JEHOVAH estava em cima della, e disse: Eu sou JEHOVAH, o Deos de Abraham teu pai, e o Deos de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ti, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estender-se ha ao occidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti, e em tua semente serão bemditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te não deixarei, até que haja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu so

no, dizia: Certamente **JEHOVAH** está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa não he aqui, senão casa de Deos; e esta he a porta do ceo.

18 Então se levantou Jacob pela manhã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquelle cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deos for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestidos para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pai: **JEHOVAH** me será por Deos.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deos, e de tudo quanto me deres, dezimando dezimarei para ti.

CAPITULO XXIX.

ENTÃO levantou Jacob seus pés, e foi-se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavão junto a elle; porque daquelle poço abeberavão os rebanhos: e havia huma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavão-se ali todos os rebanhos, e revolvião a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavão as ovelhas: e tornavão a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse-lhes Jacob: Meus irmãos, donde vós sois? e disserão: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e dizião: Conhecermos.

6 Disse-lhes mais: Está elle bem? e disserão: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E elle disse: Eis que o dia ainda he grande, não he tempo de ajuntar o gado, abeberai as ovelhas, e ide, apresentai-as.

8 E disserão: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e revolvão a pedra de sobre a boca do poço, para que abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veio Rachel com as ovelhas de seu pai; porque ella era pastora.

10 E aconteceu que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmão de sua mai, e as ovelhas de Laban do irmão de sua mai, chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmão de sua mai.

11 E Jacob beiou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annunciou a Rachel, que era irmão de seu pai, e que era filho de Rebecca: então ella correo, e o annunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmã, correo-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o a sua casa; e contou a Laban todas estas cousas.

14 Então Laban disse-lhe: Verdadeiramente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle hum mes inteiro.

15 Depois disse Laban a Jacob: Por que tu es meu irmão, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da maior era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso semblante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Então disse Laban: Melhor he que eu a dé a ti, do que eu a dé a outro varão: fica comigo.

20 Assim servio Jacob sete annos por Rachel; e forão em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá-me minha mulher, porque meus dias são compridos, para que entre a ella.

22 Então ajuntou Laban a todos os varões daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceu á tarde, que tomou a

Lea sua filha, e trouxe lh'a : e entrou a ella.

24 E Laban deu-lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha por serva.

25 E aconteceu pela manhã, e eis que Lea era : pelo que disse a Laban ; porque me fizeste isso ? não tenho servido contigo por Rachel ? porque pois me enganaste ?

26 E disse Laban : Não se faz assim em nosso lugar, que a menor se dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta ; então te também daremos a esta, pelo serviço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assim ; e comprio a semana desta : então lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou também a Rachel, e amou também a Rachel mais que a Lea ; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois ЯЕHOVAH que Lea era aborrecida, abriu sua madre ; porrem Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben : porque disse : Porque ЯЕHOVAH attentou para minha afflicção, porisso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo : Porquanto ЯЕHOVAH ouviu, que eu era aborrecida, me também deu a este ; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pario hum filho, dizendo : Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido : porisso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo : Esta vez louvarei a ЯЕHOVAH ; porisso chamou seu nome Juda : e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que não paria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmã, e disse a Jacob : Da-me filhos, ou se não, sou morta.

2 Então se acendeo a ira de Jacob

contra Rachel, e disse : Estou eu logo em lugar de Deos, que te impedio o fruto de teu ventre ?

3 E ella disse : Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, para que paira sobre meus joelhos, e eu também seja edificada della.

4 Assim lhe deu a Bilha sua serva por mulher : e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6 Então disse Rachel : Julgou-me Deos, e também ouviu minha voz, e me deu hum filho : porisso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pario a Jacob o filho segundo.

8 Então disse Rachel : Com lutas de Deos tenho lutado com minha irmã, também venci ; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou também a Zilpa sua serva, e deu-a a Jacob por mulher.

10 E pario Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Então disse Lea : Veio huma chusma : e chamou seu nome Gad.

12 Depois pario Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Então disse Lea : Para minha ventura ; porque as filhas me terão por bemaventurada : e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe-as a Lea sua mai : Então disse Rachel a Lea ; dá-me ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse : Pouco he, que hajas tomado meu marido, também tomarás as Dudains de meu filho ? Então disse Rachel : porisso se deitará contigo esta noite, pelas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob á tarde de campo, sahio Lea lhe ao encontro, e disse : A mim entrarás, porque alugando te aluguei pelas Dudains de meu filho : e deitou-se com ella aquella noite.

17 E ouviu Deos a Lea ; e concebeo, e pario a Jacob o filho quinto.

18 Então disse Lea : Deos tem dado meu galardão ; pois tenho dadomi-

na serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pario a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deos me deu a mim huma boa dadiva; esta vez morará meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E depois pario huma filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrou-se Deos de Rachel, e Deos a ouviu, e abriu sua madre.

23 E concebeo, e pario hum filho, e disse: Tirou Deos minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: JEHOVAH me acrecentou outro filho.

25 E aconteceu que, como Rachel pario a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixa-me ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá-me minhas mulheres, e meus filhos, pelas quaes te tenho servido, e ir-me-hei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.

27 Então lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que JEHOVAH me abençoou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina-me teu jornal, que eu te o darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de mim, he augmentado em multidão: e JEHOVAH te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar tambem por minha casa?

31 E disse elle: Que te darei? então disse Jacob: Nada me darás; se fizeres-me isto, tornarei a apascentar e a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando d'elle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assim testificará por mim minha justiça ao dia da manhã, quando vieses por meu salario diante de tua face: tudo o que não for pintado e manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, ser-me-ha por furto.

Port.

34 Então disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que havia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deus os em as mãos de seus filhos.

36 E pôs tres dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apascentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Então tomou-se Jacob varas verdes de alerno, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas havia.

38 E pôs estas varas que tinha descascado, nos canos e nas pias de agua de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em frente do rebanho; e esquentavão-se vindo a beber.

39 E esquentava-se o rebanho diante das varas, e as ovelhas parirão salpicados, pintados, e manchados.

40 Então separou Jacob os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pôs seu rebanho á parte, e não o pôs com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporas se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Para que se esquentassem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, não as pôs: Assim as tardias erão de Laban, e as temporas de Jacob.

43 E creceo o varão em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTAO ouvia as palavras dos filhos de Laban, que dizião: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pai: e do que era de nosso pai, elle fez toda esta gloria.

2 Via tambem Jacob o rosto de Laban; e eis que não era para com elle como de hontem e de ante hontem.

3 E disse JEHOVAH a Jacob: Torna-

te á terra de teus pais, e a tua parentela, e eu serei contigo.

4 Então enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, ao campo a seu rebanho.

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não he como de hontem e ante hontem; porem o Deos de meu pai esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenho servido a vosso pai.

7 Mas vosso pai me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deos não lhe permittio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assim: Os pintados serão teu salario, todos os rebanhos parião pintados; e quando dizia assim: Os salpicados serão teu salario, todos os rebanhos parião salpicados.

9 Assim Deos tirou o gado de vosso pai, e m'o deu a mim.

10 E succedeo que, ao tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os bodes, que subião sobre o rebanho, erão salpicados, pintados, e saraivados.

11 E disse-me o Anjo de Deos em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis-me aqui.

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodes, que subem sobre o rebanho, são salpicados, pintados e saraivados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deos de Beth-El, aonde tens unguido a estatua; aonde *tambem* me tens votado o voto; Levantate agora, sai-te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Então respondeo Rachel e Lea, e disserão-lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pai?

15 Não elle estima-nos como estranhas? pois vendeo-nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deos tirou de nosso pai, he *nossa*, e de nossos filhos: agora pois, faze tudo o que Deos te tem dito.

17 Então se levantou Jacob, pondo seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que havia adquirido; o gado que possuia, que alcançara em Pad-

dan-Aram, pera vir a Isaac seu pai, á terra de Canaan.

19 E havendo Laban ido a trosquiar suas ovelhas, furtou Rachel os Teraphins, que seu pai tinha.

20 E furtou-se Jacob do caração de Laban Syro, porque não fez saber-lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio: e pôs seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Então tomou consigo seus irmãos, e perseguiu o caminho de sete dias; e alcançou-o na montanha de Gilead.

24 Porem veio Deos a Laban Syro em sonhos de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob; e armara Jacob sua tenda naquella montanha; armou tambem Laban com seus irmãos a sua na montanha de Gilead.

26 Então disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu caração, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de mim? e não me fizeste saber, para que eu te enviei com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Não tambem me permittiste a bejar meus filhos e minhas filhas: Agora pois loucamente fizeste, fazendo *assim*.

29 Poder havia em minha mão, para vos fazer mal; mas o Deos de vosso pai me fallou hontem á noite, dizendo: Guarda-te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, porquanto tinhas grande desejo á casa de teu pai; porque tens furtado meus deoses?

31 Então respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me não roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deoses, aquelle não viva; reconhece diante de nossos irmãos, que he o teu comi-

go, e toma o para ti: Pois Jacob não sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Então entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Teraphins, e pusera-os na albarda de hum camello, e assentara-se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e não achou.

35 E ella disse a seu pai: Não se accenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou, mas não achou os Terraphins.

36 Então irou-se Jacob, e contendeo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu peccado? que *tão* furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? põe-o aqui diante de meus irmãos, e tens irmãos; e julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte annos eu estive contigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moverão, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Não te trouxe-o despedaçado, eu pagava-o, de minha mão o requerias, o furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive *assim* que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deos de meu pai, o Deos de Abraham, e o temor de Isaac não fora comigo, por certo enviasses-me agora vazio: Deos attentou para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e reprendeo-te hontem á noite.

43 Então respondeo Laban, e disse a Jacob: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que parirão?

44 Agora pois vem e façamos concerto, eu e tu, que seja por testemunho entre mim, e entre ti.

45 Então tomou Jacob huma pedra, e alçou-a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmãos: Ajuntai pedras, e tomarão pedras, e fizerão hum montão, e comerão ali sobre aquelle montão.

47 E chamou-lhe Laban Jegar Sahu-dutha; porem Jacob chamou-lhe Galeed.

48 Então disse Laban: Este montão seja hoje por testemunha entre mim e entre ti: porisso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAH entre mim e entre ti; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affligires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ninguem está com nosco: Attenta que Deos ha de ser testemunha entre mim e entre ti.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta estatua que levantei entre mim e entre ti.

52 Este mesmo montão seja testemunha, e esta estatua sejatestemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta estatua a mim, para mal.

53 O Deos de Abraham, e o Deos de Nahor, o Deos de seu pai julgue entre nós; e jurou Jacob pelo temor de seu pai Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquella montanha, e convidou a seus irmãos, para comer pão; e comerão pão, e passarão a noite na montanha.

55 E levantou-se Jacob pela manhã de madrugada, e beijou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou-os; e partio-se, e tornou-se Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI *tambem* Jacob seu caminho, e encontrarão-o os Anjos de Deos.

2 E Jacob disse, quando os vio: **Es**

te he exercito de Deos; e chamou-o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmão, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou-lhes, dizendo; Assim direis a meu senhor Esau: Assim diz Jacob teu servo; Como peregrino morei com Laban, e me detive atégora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para annunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornarão a Jacob, dizendo: Viemos a teu irmão, a Esau; e tambem elle procede a encontrar-te, e quatrocentos varões com elle.

7 Então Jacob temeo muito, e angustiou-se; e repartio o povo que com elle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia: Se Esau vier ao hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob: Deos de meu pai Abraham, e Deos de meu pai Isaac, JEHOVAH! que me disses-te: Torna-te a tua terra, e a tua parentela, e bem far-te-hei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo: Porque com meu cajado passei este Jordão, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra-me pois da mão de meu irmão, da mão de Esau; porque o temo, que por ventura não venha, e me fira, a mai com os filhos.

12 Tu mesmo disses-te: Bem fazendo-te farei bem, e porei tua semente como a area do mar, que pela multidão não pode contar-se.

13 E passou ali aquella noite; e tomou do que lhe veio á sua mão, hum presente para seu irmão Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15 Trinta camellas de leite com seus filhos, quarenta vacas, e dez novillos; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu-o na mão de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos: Passai diante de minha face, o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou ao primeiro, dizendo: Quando Esau meu irmão te encontrar, e te perguntar dizendo: Cujo tu es, e para onde vás? e cujas são estas cousas diante de tua face?

18 Então dirás: O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau; e eis que elle mesmo vem tambem a tras de nós.

19 E mandou tambem ao segundo, tambem ao terceiro, tambem a todos os que vinhão a tras dos rebanhos, dizendo: Conforme a este mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis tambem: Eis que teu servo Jacob vem a tras de nós; porque dizia: Apaziguarei sua face com este presente, que vai diante de minha face, e depois verei sua face; porventura aceitará minha face.

21 Assim passou o presente diante de sua face; porem elle passou aquella noite no arraial.

22 E levantou-se aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o váo de Jabbok.

23 E tomou-os, e felos passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só; e lutou com elle hum varão, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de máneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subio; porem elle disse: Não deixarei-te ir, se me não abençoares.

27 E disse-lhe: Como he teu nome? e elle disse Jacob.

28 Então disse: Não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel: pois como principe lutaste com Deos, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse: Ora dame a saber teu nome; e disse: Porque perguntas por meu nome? e abençoou-o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel: porque dizia tenho visto a Deos face a face, e minha alma foi livrada.

31 E sahio-lhe o sol, quando passou a Pniel; e manquejava de sua coxa.

32 Porisso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje; porquanto tocara a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle: Então repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras; porem a Rachel e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinou-se á terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Então Esau correo-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre seu pescoço, e beijou-o, e chorarão.

5 Depois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os filhos, e disse: Que são estes comtigo? e elle disse: Os filhos que Deos graciosamente tem dado a teu servo.

6 Então chegarão as servas; ellas, e seus filhos, e inclinarão-se.

7 E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinarão-se; e depois chegou Joseph e Rachel, e inclinarão-se.

8 E disse: Para quem te he todo este exercito que tenho encontrado? e elle disse: Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse: Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacob: Ora não, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha mão; porquanto tenho visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deos, e tomaste contentamento em mim.

11 Ora toma minha benção, que te foi trazida; porque Deos graciosamente m'a tem dado; e porque tenho de tudo; e perfiou com elle, assim-que o tomou.

12 E disse: chama-mos e andemos, e eu partirei diante de ti.

13 Porem elle lhe disse: Meu senhor sabe, que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse: Ajuntarei logo para ti desta gente, que está comigo; e elle disse: Para que isso? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assim-se tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si huma casa; e fez cabanas para seu gado: porisso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram; e fez seu assento diante da cidade.

19 E comprou huma parte do campo em que estendera sua tenda, da mão dos filhos de Hemor, pai de Sichem, por cem peccas de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou-lhe; o Deos de Israel *he* Deos.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sichem filho de Hemor Heveo, principe daquella terra, vio-a, e tomou-a, e deitou-se com ella, e forçou-a.

3 E sua alma se apegou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e falou segundo o coração da moça.

4 Fallou tambem Sichem a Hemor seu pai, dizendo: Toma-me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouviu, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavam no campo com o gado; e callou Jacob até que viessem.

6 E sahio Hemor, pai de Sichem, a Jacob, para fallar com elle.

7 E vierão os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristece-

rão-se os varões, e assanharão-se, por quanto fizera doudice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que não se devia fazer assim.

8 Então fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha; ora dai-lh'a por mulher.

9 E apparentai-vos comnosco, dai-nos vossas filhas, e tomai nossas filhas para vós.

10 E habitai comnosco; e a terra estará diante de vossa face: habitai e negoceai nella, e tomai possessão nella.

11 E disse Sichem ao pai della, e aos irmãos della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes.

12 Augmentai muito sobre mim o dote e a dadiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderão os filhos de Jacob a Sichem e a Hemor seu pai enganosamente, e fallarão, porquanto havia contaminado a Dina sua irmã.

14 E disserão-lhes: Não podemos fazer isso, que dissemos nossa irmã a hum varão, que tem prepucio; porque isso seria vergonha para nós.

15 Porem nisso consentiremos a vós; se fordes como nósoutros, que se circuncide todo macho entre vós.

16 Então daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se não ouvirdes nós, e não vos circuncirdes, tomaremos nossa filha, e nós iremos.

18 E suas palavras forão boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sichem filho de Hemor.

19 E não tardou o mancebo em fazer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Veio pois Hemor e Sichem seu filho á porta de sua cidade, e fallarão aos varões de sua cidade, dizendo.

21 Estes varões são pacíficos comnosco, portanto habitarão nesta terra, e negocearão nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estará diante de

sua face; tomaremos nós suas filhas por mulheres, e daremos-lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentirão aquelles varões, de habitar com nosco, para que sejamos hum povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como elles são circuncidados.

23 Seu gado, sua possessão, e todos seus animaes não serão nossos? consintamos somente com elles, e habitarão com nosco.

24 E derão ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahia o da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahiao pela porta de sua cidade:

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a maior dor, tomarão os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmãos de Dina, cada hum sua espada, e entrarão affoutadamente na cidade, e matarão a todo macho.

26 Matarão tambem a fio da espada a Hemor, e a seu filho Sichem; e tomarão a Dina da casa de Sichem, e sahirão.

27 Vierão tambem os filhos de Jacob aos mortos, e saquearão a cidade; porquanto contaminarão a sua irmã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo-havia, tomarão.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres levarão presas, e despojarão-as, e tudo que havia em casa.

30 Então disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendo-me feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Phereseos, sendo eu pouco povo em numero; se juntarem-se contra mim, ferir-me-hão, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disserão: Faria pois elle a nossa irmã como a huma solteira?

CAPITULO XXXV.

DEPOIS disse Deos a Jacob: Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali; e faze ali hum altar ao Deos

que te appareceo, quando fugias diante da face de Esau teu irmão.

2 Então disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavam: Tirai os deoses estranhos, que ha no meio de vós, e purificai-vos, e mudai vossos vestidos.

3 E levantemos-nos, e subamos a Bethel; e ali farei hum altar ao Deos, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Então derão a Jacob todos os deoses estranhos, que havia em sua mão, e as arrecadas, que estavam em suas orelhas; e Jacob os escondeo debaixo do carvalho, que está junto a Sichem.

5 E partirão-se; e o terror de Deos foi sobre as cidades, que estavam ao redor delles, e não seguirão após os filhos de Jacob.

6 Assim chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel; elle e todo o povo que com elle havia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquella lugar El Beth-El: porquanto Deos ali se tinha manifestado-lhe, quando fugia diante da face de seu irmão.

8 E morreo Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada ao pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E appareceo Deos outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram; e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deos: Teu nome he Jacob; não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse-lhe Deos: Eu sou o Deos Todopoderoso, fructifica e multiplica-te, gente e multidão de gentes sahirá de ti, e Reis procederão de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ti; e a tua semente depois de ti darei esta terra.

13 E Deos subio d'elle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pôs hum estatua no lugar onde fallara com elle, hum estatua de pedra; e derramou sobre ella derramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamou Jacob o nome daquelle lugar, aonde Deos com elle fallara, Bethel.

16 E partirão-se de Bethel; e havia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceu que, tendo ella trabalhado em seu parto, lhe disse a parreira: Não temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceu que, sahindo-se-lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamin.

19 Assim morreo Rachel; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pôs hum estatua sobre sua sepultura: esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Então se partio Israel; e estendeo sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquella terra, foi Ruben, e deitou-se com Bilha concubina de seu pai; e Israel ouviu-o: e forão os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, depois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser; estes são os filhos de Jacob, que lhe nascerão em Paddan-Aram.

27 E Jacob veio a seu pai Isaac, a Mamre a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinarão Abraham e Isaac.

28 E forão os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultarão o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

E ESTAS são as gerações de Esau que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das

filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmã de Nebaioth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes são os filhos de Esau, que nascerão-lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que havia adquirido na terra de Canaan; e fora-se a outra terra de diante da face de Jacob seu irmão.

7 Porquanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia suportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois são as gerações de Esau, pai dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes são os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz forão; Teman, Omar, Zepho, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes são os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes forão os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes forão os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes forão os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha de Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes são os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, forão; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zepho, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes são os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes são os filhos de Ada.

17 E estes são os filhos de Rehuel

filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes são os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes são os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes são os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes são os filhos de Esau, e estes são seus Principes: elle he Edom.

20 Estes são os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Eser, e Disan; Estes são os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan forão; Hori e Hemam; e a irmã de Lothan era Timna.

23 E estes são os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes são os filhos de Zibeon. Haja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apascen-tava os asnos de Zibeon seu pai.

25 E estes são os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes são os filhos de Disan. Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes são os filhos de Ezer: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes são os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes são os Principes dos Horêos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes são os Principes dos Horêos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes são os Reis que reinarão na terra de Edom, antes que reinasse algum Rei sobre os filhos de Israel.

32 Reinou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreo Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reinou em seu lugar.

34 E morreo Jobab : e Husam da terra dos Temanitas reinou em seu lugar.

35 E morreo Husam ; e em seu lugar reinou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab ; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreo Hadad ; e Samla de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreo Samla ; e Saul de Rehoboth ao rio reinou em seu lugar.

38 E morreo Saul ; e Baal Hanan filho de Achbor reinou em seu lugar.

39 E morreo Baal Hanan, filho de Achbor ; e Hadar reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pahu ; e o nome de sua mulher foi Meheta-beel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes são os nomes dos Príncipes de Esau, segundo sua gerações, segundo seus lugares com seus nomes : o Príncipe Timna, o Príncipe Alva, o Príncipe Jetheth.

41 O Príncipe Aholibama, o Príncipe Ela, o Príncipe Pinon.

42 O Príncipe Quenaz, o Príncipe Teman, o Príncipe Mibzar.

43 O Príncipe Magdiel, o Príncipe Iram : Estes são os Príncipes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão ; Este he Esau pai de Edom.

CAPITULO XXXVII.

E JACOB habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaan.

2 Estas são as gerações de Jacob : sendo Joseph filho de dezeseite annos, apascentava as ovelhas com seus irmãos, e estava mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai ; e Joseph trazia sua má fama a seu pai.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos ; porquanto era filho de sua velhice ; e fez-lhe huma roupa de varias cores.

4 Vendo pois seus irmãos, que seu pai o amava mais que a todos seus irmãos aborrecerão-o, e não podião falar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum so-

nho, que contou a seus irmãos : Porisso o aborrecião tanto mais.

6 E disse-lhes : Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavamos atando molhos no meio do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos o rodeavão, e se inclinavão a meu molho.

8 Então lhe disserão seus irmãos : Tu pois reinando reinarás sobre nos ? enshenoreando te enshenorearás sobre nós ? porisso o aborrecião tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse : Eis que ainda sonhei hum sonho : e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavão a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, prendeo o seu pai, e disse-lhe ; Que sonho he este que sonhaste ? porventura viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, para inclinar-nos a ti em terra.

11 Seus irmãos pois o envejavão ; porrem seu pai guardava este negocio.

12 E seus irmãos forão-se a apascentar o rebanho de seu pai junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph : Não apascentão teus irmãos junto de Sichem ? vem e enviar-te-hei a elles ? e elle lhe disse : Eis me aqui.

14 E elle lhe disse : Ora vai-te, vé como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me reposta : Assim o enviou do valle de Hebron, e veio a Sichem.

15 E achou o hum varão, porque eis que andava errado pelo campo ; e perguntou-lhe aquelle varão, dizendo : Que buscas ?

16 E elle disse : Busco a meus irmãos ; ora dize-me aonde elles apascentão ?

17 E disse aquelle varão : forão-se daqui ; porque ouvi-lhes dizer ; vamos a Dothan : Joseph pois seguiu a seus irmãos, e achou-os em Dothan.

18 E virão-o de longe, e antes que chegasse a elles, conspirarão contra elle, para o matarem.

19 E disserão-o hum a outro : Eis he quem vem o mestre dos sonhos.

20 Vinde pois agora, e mate-mo-lo, e o lançemos em huma destas covas, e diremos : Huma besta fera o comeo, e veremos que serão seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas mãos, e disse : Não lhe tiremos a vida.

22 Tambem disse-lhes Ruben : Não derrameis sangue, lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lançeis mãos nelle : para livrá-lo de suas mãos, e para torná-lo a seu pai.

23 E aconteceu que, chegando Joseph a seus irmãos, tirarão a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomarão-o, e lançarão-o na cova ; porem a cova estava vazia, não havia agua nella.

25 Depois assentarão-se a comer pão ; e levantarão seus olhos, e olharão, e eis que huma companhia de Ismaelitas vinha de Gilead ; e seus camellos trazião especiarias, e balsamo, e mirra, e hião a levá-lo a Egypto.

26 Então Juda disse a seus irmãos : Que proveito haverá, que matemos a nosso irmão, e escondamos seu sangue ?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e não seja nossa mão sobre elle ; porque elle he nosso irmão, nossa carne : e seus irmãos obedecerão.

28 Passando pois os mercadores Midianitas, tirarão e alçarão a Joseph da cova, e venderão a Joseph aos Ismaelitas por vinte moedas de prata, que levarão a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph não estava na cova ; então rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmãos, e disse : O moço não ha ; e eu aonde irei ?

31 Então tomarão a roupeta de Joseph, e degolarão hum cabrito das cabras, e tingirão a roupeta no sangue.

32 E enviarão a roupeta de varias cores, e fizerão levála a seu pai, e dizião : Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou não ?

33 E conheceo-a, e disse : A roupeta de meu filho he, alguma má besta o trouxe ; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Então Jacob rasgou seus vestidos,

e pôs sacco sobre seus lombos, e trouxe do por seu filho muitos dias.

35 E levantarão-se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem ; porem engeitou de ser consolado, e disse : Porquanto com chore hei de decer a meu filho até a sepultura : assim o chorou seu pai.

36 E os Midianitas venderão-o em Egypto a Potiphar, Eunucho de Pharaó, Capitão dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda desceo de seus irmãos, e entrou a hum varão de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E vio Juda ali a filha de hum varão Cananeo, cujo nome era Sua ; e tomou-a, e entrou a ella.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah ; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huma mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era mau nos olhos de JEOVAH ; pelo que JEOVAH o matou.

8 Então disse Juda a Onan ; Entra á mulher de teu irmão, e casa-te com ella, e desperta semente a teu irmão.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente não havia de ser para elle, aconteceu que quando entrava á mulher de seu irmão, corrompia-a na terra, para não dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era mau nos olhos de JEOVAH ; pelo que tambem o matou.

11 Então disse Juda a Thamar sua nora : Fica-te viuva na casa de teu pai, até que Sela meu filho seja grande ; porquanto disse : Para que por ventura não tambem morra este, como seus irmãos : Assim foi-se Thamar, e ficou-se na casa de seu pai.

12 Passando-se pois muitos dias, morreo a filha de Sua, mulher de Juda : Depois se consolou Juda, e subio aos

troquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E derão aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a troquiari suas ovelhas.

14 Então ella tirou de sobre si os vestidos de sua viuveza, e cubrio-se com hum veo, e envolveo-se, e assentou-se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe não fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubrira seu rosto.

16 E apartou-se a ella ao caminho, e disse: Vem ora deixa-me entrar a ti: porquanto não sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, para que entres a mim.

17 Elle disse: En te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o envies.

18 Então elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua mão: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantou-se e foi-se, e tirou seu veo de sobre si, e vestio os vestidos de sua viuveza.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por mão de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da mão da mulher; porem não a achou.

21 E perguntou aos homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que estava no caminho junto as duas fontes? e disserão: Aqui não esteve solteira.

22 E tornou-se a Juda, e disse: Não a achei; e tambem disserão os homens daquelle lugar: Aqui não esteve solteira.

23 Então disse Juda: Tome-o para si, para que por ventura não venhamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que quasi tres meses depois, derão aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornicado, e eis que está prenhe da fornicção; Então disse Juda: Tirai-a fora, para que seja queimada.

25 E tirando-a fora, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varão, cujas são estas cousas, eu estou emprehada; e ella disse mais: Conhece ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto não a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceu ao tempo do parir, eis que havia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceu que parindo ella, que o hum deu fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão hum fio de grã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceu que tornando elle a recolher sua mão, eis que sahio seu irmão, e ella disse: Como tu tens rompido? sobre ti he a rotura; e chamarão seu nome Perez.

30 E depois sahio seu irmão, em cuja mão estava o fio de grã; e chamarão seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto, e Potiphar Eunucho de Pharaó, Capitão dos da guarda, varão Egyptio, comprou-o da mão dos Ismaelitas, que o havião levado lá.

2 E JEHOVAN era com Joseph, de maneira que foi varão prosperado; e estava na casa de seu senhor Egyptio.

3 Vendo pois seu senhor, que JEHOVAN era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAN prosperava em sua mão:

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia-o; e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua mão, tudo o que tinha.

5 E aconteceu que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, JEHOVAN abençoou a casa do Egyptio por amor de Joseph; e a benção de JEHOVAN foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na mão de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do pão que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceu depois destas cousas, que a mulher de seu senhor pôs

seus olhos em Joseph, e disse: Deita-te comigo.

8 Porem elle o refusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha mão tudo o que tem.

9 Ninguem ha maior que eu nesta casa, e nenhuma cousa me vedou, senão a ti, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que peccaria contra Deos?

10 E aconteceu que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe não dando ouvidos, para deitar-se com ella, e estar com ella:

11 Succedeo a hum certo dia, que veio á casa para fazer seu serviço; e não havia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita-te comigo; e elle deixou seu vestido na mão della, e fugio e sahio-se fora.

13 E aconteceu que, vendo ella que deixara seu vestido em sua mão, e fugira para fora;

14 Chamou aos homens de sua casa, e fallou-lhes, dizendo: Vede, trouxe-nos ao varão Hebreo, para escarnecer de nós; entrou a mim, para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceu que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fugio, e sahio-se fora.

16 E ella pôs seu vestido perto de si, até que seu senhor veio a sua casa.

17 Então fallou-lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo Hebreo, que nos trouxe-tes, para escarnecer de mim.

18 E aconteceu que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou seu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceu que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava-lhe, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo; sua ira se accendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del-Rei estavam presos; assim esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle sua misericordia, e deu-lhe graça nos olhos do Maioral da casa do carcere.

22 E o Maioral da casa do carcere entregou na mão de Joseph todos os presos que estavam na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Maioral da casa do carcere não teve cuidado de nenhuma cousa, que estava na mão d'elle; porquanto JEOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEOVAH prosperava.

CAPITULO XL.

E ACONTECEO depois destas cousas, que peccarão o Copeiro del-Rei de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el-Rei de Egypto.

2 De maneira que Pharaó, indignou-se muito contra seus dous Eunuchos, contra o Maioral dos copeiros, e contra o Maioral dos padeiros.

3 E entregou-os em guarda na casa do Capitão dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitão dos da guarda pôs a Joseph com elles, para que os servisse; e estiverão muitos dias na prisão.

5 E ambos sonharão hum sonho, cada hum seu sonho em huma noite, cada hum conforme á declaração de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del-Rei de Egypto, que estavam presos na casa do carcere.

6 E veio Joseph a elles pela manhã, e attentou para elles, e eis que estavam turbados.

7 Então perguntou aos Eunuchos de Pharaó, que com elle estavam no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estão tristes?

8 E elles lhe disserão: Havemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse-lhes: Não são de Deos as declarações? ora conta-me-o.

9 Então contou o Maioral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse-lhe: Eis que em meu sonho havia huma vide diante de minha face.

10 E na vida erão tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madurecião em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na mão de Pharaó.

12 Então disse-lhe Joseph: Esta he sua declaração; os tres sarmentos são tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de mim contigo, quando houverses bem; e rogo-te, que faças comigo misericordia, e que faças menção de mim para com Pharaó, e faze-me sahir desta casa.

15 Porque de roubo foi roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo então o Maioral dos padeiros, que havia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres sestos brancos estavam sobre minha cabeça.

17 E no sesto mais alto havia de todo manjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comião do sesto de sobre minha cabeça.

18 Então respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaração; os tres sestos são tres dias.

19 D'entro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça sobre ti, e te pendurará em hum pão, e as aves comerão tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nascimento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Maioral dos copeiros, e a cabeça do Maioral dos padeiros, no meio de seus servos.

21 E fez tornar ao Maioral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaó.

22 Mas ao Maioral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes havia declarado.

23 Porem o Maioral dos copeiros não lembrou-se de Joseph, antes esqueceo-se delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de do-
us annos inteiros, Pharaó sonhou,
e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subião do rio sete vacas,
formosas de vista e gordas de carne, e
pastavão no prado.

3 E eis que subião do rio após ellas
outras sete vacas, feas de vista, e
magras de carne; e paravão-se junto
às outras vacas á praia do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras
de carne, comião as sete vacas formo-
sas de vista e gordas: Então accordou
Pharaó.

5 Depois dormio, e sonhou outra vez,
e eis que de hum colmo subião sete
espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e
queimadas do vento oriental, brotavão
apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravão as
sete espigas grossas e cheas; então
acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceu que pela manhã seu
espírito perturbou-se, e enviou, e cha-
mou todos os adivinhadores de Egypto,
e todos seus sabios; e Pharaó con-
tou-lhes seu sonho, mas ninguem ha-
via, que os declarasse a Pharaó.

9 Então fallou o Maioral dos copei-
ros a Pharaó, dizendo: De meus pec-
cados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó mui indignado
contra seus servos, e pondo-me em
guarda na casa do Capitão dos da
guarda, a mim e ao Maioral dos pa-
deiros.

11 Então sonhâmos hum sonho hu-
ma mesma noite, eu e elle, cada hum
conforme á declaração de seu sonho
sonhâmos.

12 E ali estava com nosco hum man-
cebo Hebreo, servo do Capitão dos da
guarda, e contamos-lhos, e declarou
nos nossos sonhos, acada hum os de-
clarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assim
mesmo foi feito: a mim me fez tornar
a meu estado, e a elle fez enforçar.

14 Então enviou Pharaó, e chamou
a Joseph, e o fizerão sahir correndo da
cova; e tosquiarão-o, e mudarão seus
vestidos, e veio a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph: Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ti ouvi dizer, que quando ouves hum sonho, o declares.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo: Sem mim *he isso*; Deos anunciará paz a Pharaó.

17 Então disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava em pé á praia do rio.

18 E eis que subião do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavão no prado.

19 E eis que outras sete vacas subião após estas, magras e mui feas de vista, e fracas de carne: Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comião as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravão em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado em suas entranhas: porque seu parecer era feio como no principio: Então acordei.

22 Depois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subião sete espigas cheas e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas e queimadas do vento oriental, brotavão após ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravão as sete espigas boas; e eu o tenho dito aos adivinhadores, mas ninguem houve que m'ò declarasse.

25 Então disse Joseph a Pharaó: O sonho de Pharaó he hum mesmo; o que Deos ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas são sete annos; as sete espigas formosas tambem são sete annos: o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feias, que subião depois dellas, são sete annos; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho dito a Pharaó: o que Deos ha de fazer, mostron a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E depois delles levantar-se-hão

sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que haverá depois; porquanto será gravissima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he, porquanto esta cousa he determinada de Deos, e Deos se apressa para fazêla.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça isso Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que haverá na terra de Egypto; para que a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assim que disse Pharaó a seus servos: Achariamos hum varão como este, em quem haja o Espirito de Deos?

39 Depois disse Pharaó a Joseph: Pois quem Deos te fez saber tudo isto, ninguem ha *tão* entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei maior que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph: Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e o pôs na mão de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum collar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavão diante de sua face: Ajoelhai; assim o pôs sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ti ninguem le-

vantará sua mão ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu-lhe por mulher a Asnath, filha de Potipherrá, Maioral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rei de Egypto; e sahio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produziu nos sete annos de fartura a mãos cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meio della.

49 Assim Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessou-se de contar; porquanto não havia numero.

50 E nascerão a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potipherra Maioral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque disse: Deos me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque disse: Deos me fez crescer na terra de minha afflicção.

53 Então acabarão-se os sete annos de fartura, que havia na terra de Egypto.

54 E começarão a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto havia pão.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó por pão; e Pharaó disse a todos os Egyptcios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Havendo pois fome sobre toda a terra, abriu Joseph tudo em que havia mantimento, e vendeo aos Egyptcios; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhão a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome havia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que havia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e comprai para nós d'ali, para que vivamos e não morramos.

3 Então decerão os dez irmãos de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmão de Joseph não enviou Jacob com seus irmãos, porque dizia: Para que lhe por ventura não succeda algum desastre.

5 Assim vierão os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhão lá; porque havia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquella terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmãos de Joseph vierão, e inclinárão-se a elle com a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmãos, conheceo-os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse-lhes: Donde vindestes? e elles disserão: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmãos; mas elles não o conhecerão.

9 Então Joseph lembrou-se dos sonhos, que havia sonhado delles, e disse lhes: Vosoutros sois espias, e sois vindos, para olhar o descuberto da terra.

10 E elles lhe disserão: Não, senhor meu; mas teus servos são vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varão, homens de verdade somos; nunca teus servos forão espias.

12 E elle lhes disse; Não; antes viestes, para olhar o descuberto da terra.

13 E elles disserão: Nós teus servos eramos doze irmãos, filhos de hum varão na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pai hoje; mas o hum não está mais.

14 Então lhes disse Joseph: Isso he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sairdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.

16 Enviai hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras serão provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vós sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis: *porque eu temo a Deos.*

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão; e vosoutros ide, levai trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazei-me a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis; e elles fizeram assim.

21 Então disserão hum ao outro: Na verdade somos culpados ácerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos não ouviamos: Porisso vem sobre nós esta angustia.

22 E Ruben respondeo-lhes, dizendo: não eu o dizia a vós, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabião, que Joseph os entendia, porque havia interprete entre elles.

24 E retirou-se delles, e chorou. Depois tornou a elles, e fallou-lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que *lhes* restituissam seu dinheiro a cada hum em seu sacco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregarão seu trigo sobre seus asnos, e partirão-se dali.

27 E abrindo hum *delles* seu sacco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu sacco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e eilo tambem aqui em meu sacco: Então lhes desfaleceo o coração, e espantarão-se, dizendo o hum ao outro: Que he isto *que* Deos nós tem feito?

29 E vierão a Jacob seu pai na terra de Canaan; e contarão-lhe tudo que *lhes* succedera, dizendo:

30 Aquelle varão, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nós como espias da terra.

31 Mas dissemos-lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pai; o hum não *mais* apparece, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaan.

33 E aquelle varão, o senhor da terra, nós disse: Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade; deixai comigo hum de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei-me vosso irmão menor, assim saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; *então* vos darei a vosso irmão, e negoceareis na terra.

35 E aconteceu que, vazando elles seus sacos, eis que cada hum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu sacco; e virão os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pai, e temerão.

36 Então Jacob seu pai disse-lhes: Tendes-me desfilhado; Joseph não apparece, e Simeon não apparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas são contra mim.

37 Mas Ruben fallou a seu pai, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a traze-lo a ti; da-o em minha mão, porque tornarei a traze-lo a ti.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se *lhe* succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer *minhas* caás com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

E A fome era grave na terra.

2 E aconteceu que, como acabarão de comer o mantimento, que trouxerão de Egypto, disse-lhes seu pai: Tornai, comprai-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo-lhe dizendo: Protestando nós protestou aquelle varão, dizendo: Não vereis *minha* face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviareis com nosco a nosso ir-

não, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviareis, não deceremos; porquanto aquelle varão nos disse: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel: Porque me fizestes al mal, notificando àquelle varão, que inhais ainda outro irmão?

7 E elles disserão: Perguntando nos perguntou aquelle varão por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? tendes mais hum irmão? e notificámos-lh'o conforme ás mesmas palavras: Podiamos nós saber, que dissesse: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Juda a Israel seu pai: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos-nos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha mão o requererás; se eu não o trouxer a ti, e o puser perante tua face, perante serei contra ti todos os dias.

10 E se nos não houveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Então disse-lhes Israel seu pai: Pois que assim he, fazei isso; tornai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai àquelle varão hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhões e amendoas.

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornai a levar em vossas mãos; porventura foi erro.

13 Tomai tambem a vosso irmão, e levantai-vos, e tornai a aquelle varão.

14 E Deos Todopoderoso de vos misericordia perante a face daquelle varão, para que deixe ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varões tomarão aquelle presente, e tomarão dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamin; e levantarão-se, e decerão a Egypto, e apresentarão-se diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse ao que estava sobre sua casa: Leva estes varões á casa, e degola animaes, e aparelha; porque es-

tes varões comerão comigo ao meio dia.

17 E o varão fez como Joseph dissera; e o varão levou aquelles varões á casa de Joseph.

18 Então temerão aquelles varões porquanto foram levados á casa de Joseph, e dizião: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados aqui, para se revolver sobre nós, e sobrevir-nos, para que tome a nós por servos, e a nossos asnos.

19 Por isso chegarão-se ao varão, que estava sobre a casa de Joseph, e fallarão com elle á porta da casa.

20 E disserão: Ai senhor meu! certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando-nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão estava na boca de seu sacco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazer em nossas mãos.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vossos, não temais; vosso Deos, e o Deos de vosso pai vos tem dado hum thesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veio a mim: e levou a Simeon a elles fora.

24 Depois levou o varão aquelles varões á casa de Joseph, e deu-lhes agua, e lavarão seus pés; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizeram prestes o presente, até que Joseph vinha ao meio dia; porque tinham ouvido, que ali havião de comer pão.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxerão-lhe em casa o presente, que estava em sua mão; e inclinarão-se a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disserão: Bem está teu servo nosso pai, ainda vive; e abaixarão a cabeça, e inclinarão-se.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmão, filho de sua

mai, e disse: Este he vosso irmão menor de quem me dissestes? depois elle disse: Deos te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moverão-se para com seu irmão, e buscou lugar para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Depois lavou seu rosto, e sahio; e forçou-se, e disse: Ponde pão.

32 E puserão-lhe à parte, e a elles à parte, e aos Egyptcios, que comião com elle, à parte; porque os Egyptcios não podem comer pão com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egyptcios.

33 E assentarão-se diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varões maravilhavão-se entre si.

34 E apresentou-lhes das iguarias, que estavam diante delle; mas o quinhão de Benjamin era cinco vezes maior, que os quinhões delles todos: E beberão, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varões de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varão na boca de seu sacco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do sacco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhã, despedirão-se estes varões, elles, e seus asnos.

4 Sahindo elles da cidade, e não se havendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varões; e alcançando-os, dirás-lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adivinhando adivinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e fallou-lhes as mesmas palavras.

7 E elles disserão-lhe: Porque meu senhor falla tais palavras? longe es-

teão teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer desda terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nós seremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assim conforme a vossas palavras: aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressarão, e cada hum fez descender seu sacco na terra, e cada hum abrio seu sacco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no menor: e achou-se a copa no sacco de Benjamin.

13 Então rasgarão seus vestidos, e carregou cada hum seu asno, e tornarão á cidade.

14 E veio Juda com seus irmãos á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e prostrarão-se diante de sua face na terra.

15 E disse-lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adivinhando sabe adivinhar?

16 Então disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deos a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assim nós, como aquelle, em cuja mão foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varão em cuja mão a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pai.

18 Então Juda se chegou a elle, e disse: Ai senhor meu, deixa ora teu servo fallar huma palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaó.

19 Meu senhor pergunton a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pai velho, e hum mancebo de sua velhice, o menor, cujo irmão

te morto; e elle ficou só de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Fazei-m'o a mim, e eu porei meu olho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo não poderá deixar seu pai: Se deixar a seu pai, morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão menor não descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor:

25 E nosso pai dissesse; Tornai, comprai-nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não poderemos descender; se nosso irmão menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquelle varão, se este nosso irmão menor não estiver com nosco.

27 Então disse-nos teu servo meu pai: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de mim, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora também tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, fariéis decer minhas caás com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pai, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos farão decer as caás de teu servo nosso pai com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este mancebo para com meu pai, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pai todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmãos.

34 Porque como eu subirei a meu pai, se o mancebo não for comigo?

para que não veja o mal, que sobrevirá a meu pai.

CAPITULO XLV.

ENTÃO Joseph se não podia conter diante de todos os que estavam com elle, e clamou: fezei sahir de mim a todo varão; e ninguem ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egyptios o ouvião, e a casa de Pharaó o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmãos: eu sou Joseph, vive ainda meu pai? e seus irmãos lhe não puderão responder; porque estavam atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmãos: Ora chegai-vos a mim; e chegarão-se; então elle disse: eu sou Joseph vosso irmão, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois não vos entristecais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deos me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meio da terra, e ainda restão cinco annos, em que não haverá lavoura nem sega.

7 Pelo que Deos me enviou diante de vossa face, para que ficasseis por resto na terra, e para guardardes em vida por huma grande livração.

8 Assim que vos não me enviastes para cá, senão Deos, que me tem posto por pai de Pharaó, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito teu filho Joseph: Deos me tem posto por senhor em toda a terra de Egypto, descende a mim, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sustentarei, porque ainda serão cinco annos de fome, para que não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vira, e

os olhos de meu irmão Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciai a meu pai toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descender a meu pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou *tambem* a seu pescoço.

15 E beveu a todos seus irmãos, e chorou sobre elles; e depois seus irmãos fallarão com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaó, que se disse: Os irmãos de Joseph são vindos, pareceo o bem em olhos de Pharaó e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaó a Joseph; Dize a teus irmãos, fazei isto, carregai vossas bestas, e parti-vos, tornai á terra de Canaan;

18 E tornai a vosso pai, e a vossas familias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomai-vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pai, e vinde.

20 E vosso olho não poupe a vossas alfaias; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim: E Joseph deu-lhes carros conforme a o mandado de Pharaó; *tambem* deu-lhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada hum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pai enviou semelhantemente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e pão, e comida por seu pai para o caminho.

24 E despedio seus irmãos, e partirão-se; e disse-lhes: não contendais pelo caminho.

25 E subirão de Egypto, e vierão á terra de Canaan a Jacob seu pai.

26 Então lhe denunciarão, dizendo: Joseph ainda vive, e elle *tambem* he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coração desmaiou-se, porque não os-cria.

27 Porem havendo elles fallado-lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para levá-lo, reviveo o espirito de Jacob seu pai.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba; e sacrificou sacrificios ao Deos de seu pai Isaac.

2 E fallou Deos a Israel em visões de noite, e disse: Jacob, Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deos, o Deos de teu pai; não temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei contigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

5 Então levantou-se Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levarão a seu pai Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaó enviara, para o levar.

6 E tomarão seu gado, e sua fazenda que tinham adquirido na terra de Canaan, e vierão a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou comsigo a Egypto.

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vierão a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morrerão na terra de Canaan; e os filhos de Perez forão Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issaschar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

14 E os filhos de Zebulon; Sered e Elon, e Jahleel.

15 Estes são os filhos de Lea, que pario a Jacob em Paddan-Aram, com Diná sua filha: todos as almas de seus filhos e de suas filhas forão trinta e tres.

16 E os filhos de Gad; Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon, Eri, e Arodi, Areli.

17 E os filhos de Aser; Imna, e Ischva, e Ischvi, e Beria, e Sera a irmã delles. e os filhos de Beria; Heber e Malchiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, que Laban dera a sua filha Lea; e pario a Jacob estas dezaseis almas.

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacob; Joseph e Benjamin.

20 E nascerão a Joseph na terra de Egypto, Manasse e Ephraim, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Majoral de On.

21 E os filhos de Benjamin; Bela, Becher e Asbel; Gera e Naaman, Echi e Ros, Muppim e Huppim, e Ard.

22 Estes são os filhos de Rachel, que nascerão a Jacob, por todos catorze almas.

23 E os filhos de Dan; Chusim.

24 E os filhos de Naphtali, Jachzeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.

25 Estes são os filhos de Bilha, que Laban dera a sua filha Rachel; e pario estes a Jacob, por todos sete almas.

26 Todas as almas que vierão com Jacob a Egypto, que sahirão de sua coxa, sem as mulheres dos filhos de Jacob, todas forão sessenta e seis almas.

27 E os filhos de Joseph, que lhe nascerão em Egypto, erão duas almas: Todas as almas da casa de Jacob, que vierão a Egypto, forão setenta.

28 E enviou a Juda diante de sua face a Joseph, para o encaminhar a Gosen; e chegarão á terra de Gosen.

29 Então Joseph fez prestes seu carro, e subio ao encontro de Israel seu pai a Gosen: E mostrando-se elle lhe, lançou-se a seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a Joseph: Morra eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse Joseph a seus irmãos os, e á casa de seu pai: Eu subirei, e denunciarei a Pharaó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaan, vierão a mim.

32 E os varões são pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e trouxerão consigo suas ovelhas, e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaó vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Então direis: Teus servos forão homens de gado desde nossa mocidade até agora, assim nós como nossos pais: Para que possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominação aos Egyptios.

CAPITULO XLVII.

ENTÃO veio Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse: Meu pai, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, são vindos da terra de Canaan: E eis que estão na terra de Gosen.

2 E tomou huma parte de seus irmãos, a saber cinco varões, e os pôs diante de Pharaó.

3 Então disse Pharaó a seus irmãos: Que são vossos negocios? e elles disserão a Pharaó: Teus servos são pastores de ovelhas, assim nós como nossos pais.

4 Disserão mais a Pharaó: Viremos para peregrinar nesta terra; porque não ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos-te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Então fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pai, e teus irmãos vierão a ti.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles são homens valentes, os

porás por maiores do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph tambem trouxe a Jacob seu pai, e o pôs diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos são os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinações são cento e trinta annos: poucos e maos forão os dias dos annos de minha vida, e não chegarão aos dias dos annos da vida de meus pais, nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaó mandara.

12 E Joseph sustentava a seu pai, e a seus irmãos, e a toda casa de seu pai de pão, até á boca dos meninos.

13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfalecião á causa da fome.

14 Então Joseph recolheo todo dinheiro, que se achou na terra do Egypto, e na terra de Canaan, pelo trigo que compravão; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabando-se pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vierão todos os Egyptcios a Joseph, dizendo: Dá-nos pão; porque pois morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dai vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado se falta o dinheiro.

17 Então trouxerão seu gado a Joseph; e Joseph deu-lhes pão por cavallos, e pelo gado das ovelhas, e pelo gado das vacas, e por asnos: E os sustentava de pão aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vierão a elle ao segundo anno, e disserão-lhe: Não encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possui os animaes, e nenhuma outra cousa ficou diante da face

de meu senhor, senão nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assim nos como nossa terra! compra a nós e a nossa terra por pão, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se assole.

20 Assim Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egyptcios venderão cada hum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, felo passar ás cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Pharaó, e elles comião sua porção, que Pharaó lhes tinha dado; porisso não venderão sua terra.

23 Então disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Pharaó; vedes ahi tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

24 Porem será, que das colheitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comão vossos meninos.

25 E disserão: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pôs isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes não ficou por de Pharaó.

27 Assim habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomarão possessão, e fructificarão-se e multiplicarão-se muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezeseite annos: assim que os dias de Jacob, os annos de sua vida, forão cento e quarenta e sete annos.

29 Chegando-se pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te, que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e

verdade; rogo-te, que me não enterres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pais; porisso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e jurou-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

A CONTECEO pois depois destas cousas, que disserão a Joseph: Eis que teu pai está enfermo: então tomou comsigo seus dous filhos Manasse a Ephraim.

2 E denunciarão a Jacob, e disserão: Eis que Joseph teu filho vem a ti: e esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.

3 Depois disse Jacob a Joseph: O Deos Todopoderoso me appareceu em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei fructificar e multiplicar, e te porei por multidão de povos, e darei esta terra á tua semente depois de ti, em possessão perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te nascerão na terra de Egypto, antes que eu viesse a ti em Egypto, são meus: Ephraim e Manasse serão meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geração, que gerarás depois delles, será tua: segundo o nome de seus irmãos serão chamados em sua herança.

7 Vindo pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel vio os filhos de Joseph, e disse: Cujos são estes?

9 E Joseph disse a seu pai: Elles são meus filhos, que Deos me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze-os a mim, para que os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel erão agravados da velhice, ja não podia

ver; e os fez chegar a elle, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu não cuidei ver teu rosto; e eis que Deos tambem me fez ver tua semente.

12 Então Joseph os tirou de seus joelhos, e inclinou-se á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua mão direita á esquerda de Israel, e a Manasse em sua mão esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas mãos prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deos, em cuja presença andarão meus pais Abraham e Isaac, o Deos que me sustentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus pais Abraham e Isaac, e seja como peixes em multidão no meio da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pai punha sua mão direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mão em seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pai: Não assim meu pai; porque este he o primogenito, poem tua mão direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pai o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmão menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidão das gentes.

20 Assim os benzeo áquelle dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deos te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pôs a Ephraim diante de Manasse.

21 Depois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deos será

com vosoutros, e vos fará tornar á terra de vossos pais.

22 E eu te tenho dado a ti hum pedaço da terra sobre teus irmãos, que tomei com minha espada e com meu arco da mão dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DEPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e denunci-ar-vos-hei o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pai.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as aguas: não serás o mais excellente; porquanto subiste ao leito de teu pai: Então o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi são irmãos: suas acções são instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho não entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregação; porque em seu furor matarão ao varão, e em sua teima arrebatarão ao boi.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvarão teus irmãos; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pai se inclinarão a ti.

9 Juda he leão-sinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, e deita-se como hum leão, e como leão velho: quem o acordará?

10 O Cetro não se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedecerão os povos.

11 Elle amarra seu asininho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excellente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, deitado entre dous fardos.

15 Vendo elle que o descanso era bom, e que a terra era deleitosa, abai-xou seu hombro para acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao caminho, huma bibora junto á vereda, que morde os calcanhares do cavallo, e a seu cavalleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvação, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huma tropa o acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu pão será gordo; e elle dará delicias reaes.

21 Naphtali he cervas soltas, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe derão amargura, e o frecharão e aborrecerão.

24 Porem seu arco ficou em sua tei-dão, e os braços de suas mãos se esforçarão pelas mãos do valente de Jacob; donde elle he hum pastor, huma pedra de Israel.

25 Do Deos de teu pai, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com benções do ceo de riba, com benções do abysmo que está abaixo, com benções das mamas e da madre.

26 As benções de teu pai sobre puzão as benções de meus pais, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estarão sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira da cabeça do separado de seus irmãos.

27 Benjamin como lobo despedaçará; pela manhã comerá presa, e á tarde repartirá de pojo.

28 Todos estes tribos de Israel são doze: e isso he o que fallou-lhes seu pai, quando os abençoou; a cada-hum delles abençoou segundo sua benção.

29 Depois mandou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego a meu povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Ephron o Hethéo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em frente de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultarão a Abraham, e a Sara sua mulher: ali sepultarão a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheu seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTAO Joseph se lançou sobre o rosto de seu pai; e chorou sobre elle, e o beiou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pai: e os medicos embalsamarão a Israel.

3 E cumprirão-se-lhe quarenta dias; porque assim se cumprem os dias daquelles que se embalsamão: e os Egyptios o chorarão setenta dias.

4 Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaó, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo-vos, que falleis em ouvidos de Pharaó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai, então me tornarei.

6 E Pharaó disse: Sube, e sepulta a teu pai, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pai, e subirão com elle todos os servos de Pharaó, os Anciãos de sua casa, e todos os Anciãos da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmãos, e a casa de seu pai: somente deixarão na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subirão tambem com elle, assim carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadrao mui grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordão, fizeram ali hum pranto grande e mui grave; e fez a seu pai hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os Cananeos, ao pranto na eira do espinhal, disserão: Este he pranto grande dos Egyptios: porisso chamou-se seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordão.

12 E fizeram-lhe seus filhos assim como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levarão á terra de Canaan, e o sepultarão na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em frente de Mamre.

14 Depois tornou-se Joseph para Egypto, elle e seus irmãos, e todos os que com elle subirão a sepultar seu pai, depois de haver sepultado a seu pai.

15 Vendo então os irmãos de Joseph, que seu pai ja era morto, disserão: porventura nos aborrecerá Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviarão a Joseph, dizendo: Teu pai mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assim direis a Joseph: Ora rogo-te, que perdoes a transgressão de teus irmãos, e seu peccado, que te renderão mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai; e Joseph chorou quando elles lhe fallavão.

18 Depois vierão tambem seus irmãos, e postrarão-se diante d'elle, e disserão: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Não temais, porque estou eu em lugar de Deus?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra mim; *porém* Deus pensou aquillo para bem, para que elle faça, como isso está neste dia, para conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois não temais: eu sustentarei a vós, e a vossos meninos. Assim os consolou, e fallou segundo o coração delles.

22 Joseph pois habitou em Egypto,

elle e a casa de seu pai: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geração: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, nascerão sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmãos: Eu morro; mas Deos visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á

terra, que jurou a Abraham, a Isaac e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando-vos visitará Deos; assim que fareis transportar meus ossos d'aqui.

26 E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamarão, e o puserão em huma arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES,

CHAMADO

EXODO.

CAPITULO I.

ESTES pois são os nomes dos filhos de Israel, que entrarão em Egypto com Jacob: cada hum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederão da coxa de Jacob, forão setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmãos, e toda aquella geração:

7 Os filhos de Israel fructificarão e multiplicarão-se, e forão augmentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Depois levantou-se hum novo Rei sobre Egypto, que não conhecera a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muito, e mais poderoso que nosoutros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, para que não se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.

11 E puserão sobre elle Maioraes de tributos, para o affligirem com suas

cargas: Porque edificarão a Pharaó cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affligião, tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfadavão por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egyptcios fazião servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assim que lhes fizerão amargar a vida com dura servidão em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os servião com dureza.

15 De mais disto fallou el-Rei de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huma era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as verdes sobre os assentos: se for filho, matai-o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temerão a Deos, e não fizerão como el-Rei de Egypto lhes dissera, antes guardavão aos meninos em vida.

18 Então chamou el-Rei de Egypto as parteiras, e disse-lhes: Porque fizestes isto? que guardastes aos meninos em vida.

19 E as parteiras disserão a Pharaó: Porquanto as mulheres Hebreas não são como as Egyptcias: porque são ro-